



## VACINAÇÃO

# Covid: 1,5 milhão de pessoas na PB não tomaram o 1º reforço

Aumento de casos da doença preocupa autoridades, e Hospital de Trauma suspende visitação. **Página 5**



Foto: Evandro Pereira

## Falta acessibilidade e respeito às pessoas com deficiência

Sinais sonoros quebrados, calçadas altas e sem rampas transformam a rotina de quem tem deficiência visual em uma perigosa prova de obstáculos. **Página 6**

Saúde é o principal destino das emendas de bancada da PB

Atenção primária receberá mais de R\$ 100 mi dos R\$ 285 mi previstos para o estado no OGU.

**Página 3**

Planeta terra já tem oito bilhões de habitantes, calcula ONU

Em apenas 12 anos, o mundo ganhou um bilhão de moradores, mas taxa populacional está em queda.

**Página 16**

Instituto recruta voluntários para vacina contra chikungunya

Imunizante já provou ser seguro e eficiente em pesquisas realizadas nos Estados Unidos.

**Página 15**

Foto: Divulgação/Ricardo Stuckert



## Lula inicia diálogos pelo clima na COP-27

Presidente eleito se reuniu com John Kerry (foto) e Xie Zhenhua, representantes dos Estados Unidos e da China.

**Páginas 14 e 16**

## Dois curtas paraibanos estão na disputa pelo Troféu Candango

“Calunga maior” e “Nem o mar tem tanta água” (foto) representam o estado no Festival de Brasília, um dos mais conceituados eventos do circuito nacional de cinema.

**Página 9**



Foto: Divulgação

■ “Se é novembro, logo de زمبرais. Um ano novo com janeiro, cajú em chuvas valencianas, junho com gosto de milho de santos.”

Clóvis Roberto

**Página 2**

■ “Paixão e saudade sabem como são. Ficam em nós impregnadas como tatuagens. Não nos livramos delas.”

Luiz Augusto de Paiva

**Página 11**



## Mesmo com chuva, feriado é dia de praia em João Pessoa

O tempo nublado não desanimou quem saiu de casa em busca de um banho de mar.

**Página 6**



Foto: Evandro Pereira

# Editorial

## COP27: hora de agir

As consequências da ação predatória da humanidade sobre o planeta Terra são hoje uma realidade inquestionável. As mudanças climáticas, provocadas pelo efeito estufa, por exemplo, ceifam vidas e deterioram a economia de vários países. Dinheiro que deveria ser gasto em saúde, educação e moradia é canalizado em caráter emergencial para socorrer as populações das regiões atingidas por secas ou inundações inesperadas.

Por conta disso, é da maior importância, para o mundo, a presença de lideranças de países detentores de grandes reservas de “capital verde”, como é o caso do Brasil, na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP27), que ora acontece no Egito. Compreende-se, portanto, a celebração feita após a confirmação da presença, no evento, do presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Por conta de suas reservas naturais, com destaque para a floresta amazônica, o Brasil tornou-se uma nação emblemática, no contexto da busca de soluções para a crise do meio ambiente global. Se o Governo Federal despreza o meio ambiente, como acontece na atualidade, o mundo inteiro arcará com os prejuízos decorrentes desse des caso, daí a preocupação com a natureza das políticas públicas ambientais brasileiras.

Lula estreia hoje neste cenário com a responsabilidade de dar ao mundo as primeiras garantias acerca da mudança de postura do futuro governo brasileiro, no que diz respeito à preservação do meio ambiente. Espera-se que o presidente eleito estabeleça um diálogo ainda mais propositivo entre o Brasil e as nações com poder decisório. Em um passado recente, deu certo. Que o avanço agora se dê em passos mais largos.

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas precisa dar respostas urgentes e à altura dos problemas ambientais. O evento não pode repetir-se indefinidamente sem que o mundo perceba os efeitos práticos de seus debates e confrontos. Os países mais poderosos, militar e economicamente, não estão imunes às consequências nefastas das mudanças climáticas, daí a esperança de que mudem de postura.

Países como a China, a Índia e os Estados Unidos terão que rever seus modelos de produção, optando radicalmente pelas chamadas “tecnologias limpas”, caso queiram, de fato, mudar o estado de coisas vigente, no plano ambiental. Sem investimentos maciços em reversão tecnológica e mudanças de hábitos, a tendência será continuar chovendo no molhado. Vejamos o que dirá Lula e como o mundo irá reagir às suas palavras.

# Crônica

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

## Sobre Gratuliano Brito

Sempre me senti no vácuo em relação ao ministro Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo. Em 1946/47, quando, nos meus 13 anos o surpreendi de retrato colado na janela de nossa casa, em Alagoa Nova, candidato a governador pelo partido do Brigadeiro, seu retrato não me pareceu mais simpático que o do herói dos Dezoito do Forte de 1922, um esquisitão que a Igreja adorava e que a oposição castigava com baixezas do tipo “é capado”.

Dr. Oswaldo fez a campanha sem nos dar a graça de sua presença em comício. Alcides Carneiro, seu opositor, também lá não aparecera; mas Alcides não precisava, seus fãs se encarregavam de espalhar o forte contágio dos seus discursos. De modo que, sem idade para votar, eu e muitos do meu tope se viam mais próximos das pérolas de Alcides do que da eloquência formal do filho do coronel de Alagoa Grande. Distante no retrato como se fosse um homem do exterior, tantas eram as referências de sua formação pós-universitária.

E nessa distância fiquei para toda a vida. Só uma vez, a única, pude vê-lo de mais perto, quando aqui cheguei, em 1951, instante descrito nas primeiras páginas do meu Café Alvear.

Assim distante do homem que pertenceu ao Brasil como jurista, ministro do Supremo e seu presidente, alvo de honrosas referências como a do grande advogado e também ministro Evandro Lins e Silva, em “O salão dos Passos Perdidos” – voltei há pouco a um dos seus livros “Galeria Paraibana”, cuja leitura ficara incompleta, feita de modo saltado e a partir do fim, onde se insere a réplica do ex-governador ao discurso de José Américo proferido no Senado em julho de 1950. É um texto de ânimo político escrito no fragor da campanha Zé Américo versus Arge-miro e que marca o distanciamento desses dois homens públicos de gênio para o resto de suas vidas.

Recomeço pelo perfil dedicado a Antenor Navarro, já lido, e na sequência ingresso nas páginas dedicadas a Gratuliano da Costa Brito, sem nenhuma justificativa deixada para depois, quando da primeira leitura. E sem nada que explique o salto dado à minha convivência amiga, afetuosa com os Brito do velho Tertuliano e do dr. Higino, seus irmãos, desde os anos 1950, quando a eles me liguei na bancada de imprensa da Assembleia e pela constância de Higino na crônica e na militância literária. Ligação

coroadada com a afinidade de leitura, ideias e de amor a esta cidade e a seus valores mantida entre mim e Quinca Brito.

Ao fazer o perfil biográfico de Gratuliano, Oswaldo Trigueiro se revela o humanista que a reserva do temperamento ou a circunspeção escondia. Reservado como cidadão e mesmo como homem público, soube ser fiel às suas amizades, ser isento ao tratar do homem como ator no palco da vida pública.

Mas desta vez, com Gratuliano, não escreve de toga, não tenta julgar, exuma completo e vivíssimo um homem extraordinário, não somente pelas obras marcantes na vida de então e de sempre da Paraíba, realizadas em dois anos de gestão, mas pela grandeza sobre-humana como soube suportar a vileza, a ingratidão de quem tanto lhe devia: “o alemão” Geisel, seu antigo secretário da Fazenda, a quem Gratuliano dedicou, nas mais diferentes circunstâncias, uma amizade incomum. Se me fosse dado organizar uma antologia da vida pública, desde B. Rohan até onde despontasse o mérito, essa página do dr. Oswaldo seria das primeiras. Eça de Queiroz, escrevendo sobre Ortigão, não fez diferente. Está em “Galeria Paraibana”, coleção do Conselho Estadual de Cultura mantida até o governo de Maranhão.

“

**Ao fazer o perfil biográfico de Gratuliano, Oswaldo Trigueiro se revela o humanista que a reserva do temperamento ou a circunspeção escondia**

Gonzaga Rodrigues

# Foto Legenda

Ortilo Antônio



A outrora poderosa Avenida Trincadeiras!

# Crônica

Clóvis Roberto

clovisroberto@gmail.com | Colaborador

## Em novembro

Em meio à caminhada pela estrada canavieira recheada de chuva intermitente, risos aventureiros e lama contínua, percebo que é um novembro, em um mês estranho de um ano confuso. Lá fora, no dito mundo, sabe-se que ainda haverá Copa do Mundo, mesmo com o São João já ido; e em frente aos quartéis há torcedores canarinhos que pedem golpe, querem mudar a regra do jogo... em vão esperneiam.

Novembro estranho. É azul, mas divide espaço com o vermelho e branco natalino cheio de estrelinhas que invadem as casas, as vitrines das lojas. Mas também está misturado de verde e amarelo sem astros iluminados, mas de memória aparentemente apagada. Será que vão banir as cores do Papai Noel? Ele seria um comuna? Ou será preciso apostar no azul e branco na hora do gol para escapar da ideologia do gênero mitológico sem lógica?

Em pleno novembro pelos trópicos os pés firmam-se na esponjosa estrada, livre de placas, exceto pequenas marcas de leitura canavieira. Os passos acostumam-se com o ambiente. Calçados enfiam-se no chão molhado que parece unir as solas dos pés à terra. As nuvens abaixam-se para despejar-se em aguaceiro. O cinza domina os horizontes e os céus aproximam-se do solo, da plantação, de todos os seres. O cenário, longe de ser triste, ao contrário, é divertido.

Melhor o visual do caminho. A cana-de-açúcar domina a visão, entrecortada por estradas lamacentas trilhadas por tratores, tratorões e outros veículos robustos. Seres humanos seguem atrás do doce da água que cai do alto. É Escada, Pernambuco, mas o destino tem o mesmo sabor de outras rotas pelo Nordeste imenso. Trilhas de Bananeiras, Borborema e Serraria e cercanias para o Roncador. Tantos outros percursos até onde o mundo jorra alegrias de cachoeiras.

Lá fora, no restante do mundo, carros circulam pelas estradas, das chaminés soltam fumaças, das políticas ainda as feras insaciáveis rejeitam decisões democráticas e rugem baboseiras. Novembro estranho, entre aglo-

“

**Águas em cachos despencam do alto para benzer o caminho por onde passam**

Clóvis Roberto

merados em delírio coletivo, festejos de estrelas multicoloridas e cenas de calma que remontam a imensidão de vegetação trocada das árvores pelo infinito canavial. Onde foi mata, hoje só cana.

Novembro de aventura. Ao som dos sorrisos, dos olhos já tão conhecidos, do reconhecer-se amigos. A lama agarra cada palavra, solidifica um novo passo, ajunta os caminhantes. Descidas e subidas são semelhantes às décadas jornadas que se bifurcam pela vida, escrevem novos capítulos, avançam ombro a ombro.

No Pé de Serra, água canta forte e barrenta, após receber reforço dos céus tempestuosos. Furiosa força poética em líquida passagem a construir leis naturais. Águas em cachos despencam do alto para benzer o caminho por onde passam. Perto dali, a estrada molhada vira parque de diversão onde se patina, se desequilibra para se aprumar e seguir em frente. Feito vida, plena alegria.

O tesouro é um mergulho em água doce como menino solto, limpar a alma, benzer com chuva. Se é novembro, logo dezanbrais. Um ano novo com janeiro, cajú em chuvas valencianas, junho com gosto de milho de santos, feliz calendários. O destino é sempre um retorno, caminhar em cada dia por todas as trilhas

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**Amanda Mendes Lacerda**  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

**Rui Leitão**  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**André Cananéa**  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferrelra**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$350,00 / Semestral ..... R\$175,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

ORÇAMENTO DA UNIÃO

# Saúde terá R\$ 155 milhões em emendas de bancada

Deputados e senadores definem destinação dos quase R\$ 285 milhões

Iluska Cavalcante  
 cavalcanteiluska@gmail.com

A bancada federal da Paraíba no Congresso Nacional definiu, no fim do dia da última segunda-feira (14), a destinação dos quase R\$ 285 milhões em emendas para o estado em 15 eixos. A maior parte dos investimentos ficou para a área da saúde, com mais de R\$ 100 milhões em ações de atenção básica, distribuídas pelos 223 municípios, além de outros R\$ 55,8 milhões para obras específicas nessa área. Os valores fazem parte do Orçamento Geral da União (OGU) para 2023.

De acordo com a avaliação do coordenador da bancada, o deputado federal Efraim Filho (União Brasil), as definições mostram um pouco do reflexo político do protagonismo que os municípios adquiriram no resultado das eleições majoritárias da Paraíba.

Além disso, Efraim Filho ressalta que a bancada paraibana cumpre o seu papel em colocar a Paraíba acima das disputas políticas. "Acredito que a bancada cumpre o seu papel. Dá o recado que já no pós-eleição as disputas ficaram para trás e é a bandeira da Paraíba que fica em primeiro lugar na hora de buscar recursos e investimentos que contribuem para o desenvolvimento do estado", garante.

Ao todo, quatro áreas foram contempladas: saúde, educação, infraestrutura e mobilidade urbana; e desenvolvimento sustentável. Na saúde, foram destinados mais de R\$ 6 milhões para o início das obras do Hospital de Trauma do Sertão. Além disso, o Hospital da Criança, em Campina Grande, receberá R\$ 4,8 milhões. A atenção primária

Imagem: Reprodução

Congresso Nacional Coordenação da Bancada da Paraíba Deputado Efraim Filho				
PLOA 2023 (PL 32/2022-CN) - EMENDAS DA BANCADA DA PARAÍBA Orçamento Impositivo (RP 7)				
Emenda	Objeto	U.O.	Ação	Valor RP7
71160001	Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas - CUSTEIO MAC	MS	2E90	45.277.098
71160002	Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas - CUSTEIO PAB	MS	2E89	100.506.564
71160003	Adequação de Trecho Rodoviário - km 0 (Cabedelo) - km 28 (Oitizeiro) - na BR 230/PB	DNIT	7T98	7.000.000
71160004	Saúde - Hospital de Clínicas e Traumatologia do Sertão - Patos - PB	FNS	8535	6.500.000
71160005	Implantação do Arco Metropolitano de João Pessoa - PB	MDR	OOSX	3.500.000
71160006	Saúde - Construção do Hospital da Criança e do Adolescente - Campina Grande - PB	FNS	8535	4.800.000
71160007	Reforma de Mercados Públicos - João Pessoa - PB	MAPA	20ZV	2.300.000
71160008	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado / Aquisição de Equipamentos, Maquinários	CODEVASF	00SX	49.092.366
71160009	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Nacional	MDR	00SX	29.324.732
71160010	Cabedelo - PB - Construção e equipamento de Escola-Modelo de Embarcações	MAPA	20Y1	5.292.366
71160011	Saúde - Fundação Pedro Américo (Hospital HELP) - Campina Grande - PB	FNS	8535	11.700.000
71160012	UFCEG - Reestruturação e Modernização	UFCEG	8282	3.600.000
71160013	UFPB - Reestruturação e Modernização	UFPB	8282	5.050.000
71160014	IFPB - Reestruturação e Modernização	IFPB	20RG	6.642.366
71160015	UEPB - Reestruturação e Modernização	FNDE	0048	4.300.000
<b>TOTAL</b>				<b>284.885.492</b>

à saúde receberá mais de R\$ 100 milhões. Enquanto a Assistência Hospitalar e Ambulatorial, R\$ 45 milhões.

Na educação, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o Instituto Federal

da Paraíba (IFPB) e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) receberam, ao todo, quase R\$ 20 milhões.

Entre as ações em infraestrutura está a triplicação da BR-230, que receberá R\$ 7 milhões em emendas. Além do Arco Me-

tropolitano da Capital, que será destinado R\$ 3,8 milhões. Para a reforma de mercados públicos de João Pessoa foram destinados R\$ 2,3 milhões. Para o apoio de projetos de desenvolvimento sustentável local integrado foram destinados R\$ 49 milhões.

INOVAÇÃO EM CABEDELLO

## Congresso de empreendedorismo jurídico

Lucilene Meireles  
 lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

Começa hoje e segue até sexta-feira (18), o Congresso X-Potential Law, que envolve inovação e empreendedorismo jurídico. O evento, voltado para o público jurídico, além de estudantes e profissionais da área de tecnologia, jornalismo, comunicação, marketing, vai reunir mais de 20 especialistas nacionais e, a expectativa de público é superior a mil pessoas por dia. O congresso acontece no Intermares Hall, em Cabedelo, e também pode ser acompanhado de forma virtual. A expectativa da organização é de que seja o maior evento na área de inovação jurídica, empreendedorismo jurídico do Norte-Nordeste neste seu primeiro ano.

André Cabral, advogado e conselheiro federal da OAB-PB, conta que o evento nasceu do trabalho realizado à frente da Comissão Nacional de Gestão, Empreendedorismo e Inovação da OAB-PB. "Como conselheiro federal, venho conduzindo



André Cabral é advogado e conselheiro federal da OAB-PB

esse trabalho e sentimos a necessidade de preparar o mundo jurídico para o mundo contemporâneo, da indústria 4.0. As novas tecnologias transformam o mundo e com o mercado jurídico não é diferente. Então, o evento vem justamente preparar as pessoas que, de certa maneira, têm contato com o mercado jurídico, para essa revolução tecnológica", comenta.

Os temas abordados estão relacionados à questão da tecnologia e também li-

gados à gestão, empreendedorismo jurídico, entre eles blockchain, inteligência artificial, metaverso, lei geral de proteção de dados, crimes cibernéticos, temas mais focados dentro dos painéis e das palestras do evento.

"Quanto à importância do universo jurídico para a sociedade, eu poderia invocar os romanos que diziam: 'Não há sociedade ou civilização sem o Direito'. Então, o Direito é a mola, de certa maneira, que contrai as con-

diutas no sentido de mantê-las dentro de um perímetro aceitável. Por isso costumamos dizer também que são normas de convivência social. No mundo cibernético digital também é necessário que o Direito regule essas relações", afirma.

Cabral destaca que o evento une mercado e academia, e foi abraçado, principalmente, pela OAB. É uma co-realização da Luz Criações, empresa de eventos, com OAB-PB e OAB nacional. Inclusive, contará com a presença do presidente da OAB nacional, Beto Simonetti, de vários escritórios de advocacia e também de empresas ligadas ao setor jurídico, entre elas instituições de ensino superior.

Voltado para o público jurídico em geral, especialmente advogados e estudantes de Direito, mas também está aberto para estudante e profissionais da área de tecnologia, jornalismo, comunicação, marketing, que querem entender essa movimentação, as novas áreas do Direito que têm impactos mais severos das novas tecnologias.

# UN Informe

Ricco Farias  
 papiroeletronico@hotmail.com

## "DEVEM RESOLVER ENTRE ELES", DIZ LUCAS SOBRE AS ELEIÇÕES DOS DOIS BIÊNIOS NA ALPB

"O governador deve escutar os atores desse processo, mas se trata de um poder independente. Os deputados devem resolver entre eles". Do vice-governador eleito da Paraíba, Lucas Ribeiro (foto, do PP), em entrevista à TV, ao comentar as eleições para a Presidência da ALPB, que ocorrerá em 1º de fevereiro. Efetivamente, ao menos cinco



Foto: Reprodução

deputados da base governista se colocam como pré-candidatos. A opinião converge com a do governador João Azevêdo (PSB). Dias depois da eleição do segundo turno, o gestor estadual ressaltou que irá, obviamente, dialogar com a bancada do PSB, mas disse que não tem a intenção de fazer uma interferência direta no processo eleitoral, enfatizando que os deputados representam um poder independente. Recentemente, o deputado reeleito Hervázio Bezerra (PSB) defendeu, em entrevista, que o PSB, como a segunda maior bancada da ALPB, tem direito de reivindicar a Presidência de um dos dois biênios. E opinou que os seis deputados socialistas se abstenham de publicar apoios antes do retorno do governador, que está de licença do cargo.

### NÃO DEU ABERTURA

Na entrevista, Lucas Ribeiro, que ainda está como vice-prefeito de Campina Grande, citou que o prefeito Bruno Cunha Lima (PSD) não deu abertura para que ele e outros atores da administração municipal pudessem ajudar mais efetivamente a construir a gestão. E enfatizou: "[Ele] ainda não iniciou a gestão".

### POR ENQUANTO, SÓ DIÁLOGO

O deputado Wilson Filho afirma que está dialogando com mais de 19 parlamentares – ele não precisou o número exato – sobre a sua intenção de disputar a Presidência da ALPB. Já outro postulante, Eduardo Carneiro (Solidariedade) declara já manter conversas com 22. Como só existem 36 assentos na casa, depreende-se disso que alguns deputados estão na lista de ambos. Por enquanto, é só diálogo.

### ACAMPAMENTOS COM LOGÍSTICA

Notícia-se que o Ministério Público Federal (MPF) está monitorando atos de apoiadores do presidente Bolsonaro (PL), que não aceitam o resultado das eleições e pedem até intervenção militar, na Paraíba e em outros 16 estados. O 'Estadão' diz que o órgão quer saber se existe "financiamento externo" das manifestações. Ora, a distribuição de alimentos e bebidas e a instalação de banheiros químicos nos acampamentos já corroboram isso.

### FAZENDO O CONTRAPONTO

Presidente do PSB da Paraíba, o deputado reeleito Gervásio Maia tem dito que, pela primeira vez, o governador João Azevêdo (PSB) terá "as portas dos ministérios de Lula abertas para o estado", fazendo o contraponto do que foram os quatro anos da gestão Bolsonaro, que se portou como desafeto da maioria dos governadores.

### UMA RELAÇÃO CONSOLIDADA

A possibilidade concreta de a deputada Pollyanna Dutra ser indicada pelo PSB para ocupar um cargo relevante no Governo de Lula já confirma que a relação entre a gestão de João Azevêdo e a do petista será profícua. O desempenho eleitoral dela na disputa pelo Senado – quase 456 mil votos – e a vitória de Lula em todas as cidades da Paraíba só fortalecem esse cenário.

### ELEIÇÕES: O FIASCO DO PSC DEU SOBREVIDA AO PSDB PARAIBANO

Em nível nacional, o fiasco do PSC, que não atingiu a cláusula de barreira e ficará sem fundo partidário, beneficiou, podemos assim avaliar, o PSDB da Paraíba. Deu os motivos necessários para que os deputados federais Ruy Carneiro e Romero Rodrigues pudessem desembarcar da legenda para, possivelmente, retornar ao ninho tucano. Agora, o PSDB paraibano, que não elegeu ninguém para a Câmara Federal, poderá voltar a dizer que tem assento em Brasília.

## GUERRA NA UCRÂNIA

## Mísseis russos atingem a Polônia

Informação da inteligência dos Estados Unidos leva autoridades polonesas a se reunirem emergencialmente

Agência Estado

Um oficial da inteligência dos Estados Unidos informou que a Polônia foi atingida ontem por mísseis lançados pela Rússia na Ucrânia, que invadiram a fronteira. O porta-voz oficial do governo polonês, Piotr Mueller, informou que as autoridades do país se reúnem emergencialmente devido a uma “situação de crise”, mas até o fechamento desta edição não confirmou os mísseis de imediato.

É a primeira vez desde o início da guerra na Ucrânia que um míssil atinge um país-membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). A mídia polonesa informou que duas pessoas morreram na tarde de ontem após um projétil atingir uma área de plantação de grãos na cidade de Przewodow, um vilarejo próximo da fronteira com a Ucrânia.

A Moldávia, que também faz fronteira com a Ucrânia, relatou problemas que podem ter sido causados por mísseis. O país está com grandes interrupções de energia depois que ataques derrubaram uma importante linha de energia que abastece a população, segundo uma autoridade.

Os incidentes coincidem com um novo bombardeio russo em uma dezena de cidades ucranianas, de leste a oeste, incluindo Kiev. Segundo as autoridades ucranianas, os ataques foram dirigidos às infraestruturas de energia e mais de sete milhões de ucrâ-

nianos estão sem luz. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, informou que cerca de 85 mísseis foram disparados no país. “Estamos trabalhando, vamos restaurar tudo. Vamos sobreviver a tudo”, disse.

O ministro da Energia da Ucrânia, Herman Haluschenko, classificou o ataque como o mais massivo a infraestruturas desde o início da guerra e como uma resposta “vingativa” da Rússia às perdas no campo de batalha, referindo-se a retirada de Kherison na semana passada. “[A Rússia] tenta causar o máximo de danos ao nosso sistema de energia na véspera do inverno”, declarou. A rede elétrica ucraniana já foi atingida por ataques anteriores que destruíram cerca de 40% da infraestrutura energética do país.

## Fronteira

**A mídia polonesa informou que duas pessoas morreram na tarde de ontem após um projétil atingir uma área de plantação de grãos em um vilarejo**

## CONSIGNADO DO AUXÍLIO

### Aras: é inconstitucional

Thais Bercellos  
Agência Estado

O procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que a lei que criou o empréstimo consignado ao Auxílio Brasil e ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) tem trechos inconstitucionais.

Em manifestação na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), ajuizada pelo PDT, Aras afirma que o consignado do Auxílio Brasil viola o princípio constitucional da dignidade humana ao permitir que um grupo em alta condição de vulnerabilidade econômica comprometa porcentual significativo de sua renda mensal com o pagamento de empréstimos. Em seu entendimento, com as crises geradas pela pandemia de Covid-19 e pela guerra na Ucrânia, essa parcela da população “estará ainda mais vulnerável às instituições financeiras credoras”.

“O ato normativo abriu caminho para o superendividamento das famílias, configurando violação dos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e da defesa do consumidor”, diz nota do Ministério Público Federal (MPF) sobre a manifestação de Aras.

A ADI está sob relatoria do ministro do STF Nunes

Marques. No pedido, o PDT alega que a lei oferece potenciais danos à população menos favorecida: idosos, pessoas com deficiência e famílias em situação de miséria.

No parecer, Aras afirma ainda que o Supremo já decidiu que o princípio da livre iniciativa não proíbe o estado de atuar para garantir o alcance de objetivos indispensáveis para a manutenção da coesão social.

“O que fez a lei impugnada, ao aumentar os limites para (ou possibilitar) a contratação de empréstimos com pagamento descontado em folha pelo INSS ou pela União (crédito consignado), foi retirar uma camada de proteção a direitos da população hipossuficiente”, escreveu o PGR.

Aprovado em lei no Congresso Nacional, o consignado do Auxílio Brasil tem sido alvo de diversas polêmicas. No mês passado, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu à corte que investigasse possível desvio de finalidade e uso eleitoral da modalidade pela Caixa Econômica Federal (CEF), único dos grandes bancos a oferecer o benefício. Depois da análise dos documentos, o ministro da corte de contas Aroldo Cedraz, arquivou a ação que pedia a suspensão da oferta do consignado.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

A primeira missão da Artemis “abrirá caminho para um voo de teste tripulado e futura exploração lunar”

## EM MISSÃO NÃO TRIPULADA

### Humanidade dá “passo” para voltar à Lua

Pedro Peduzzi  
Agência Brasil

Após obter autorização da equipe de engenheiros, a missão Artemis I encontra-se em contagem regressiva com o objetivo de possibilitar “mais um importante passo da humanidade” no desafio de retornar com um voo tripulado à Lua.

A expectativa é de que o foguete Space Launch System (SLS) comece a ser acionado às 3h04 de hoje, no horário de Brasília e, integrado à espaçonave não tripulada Orion – e aos sistemas terrestres no Centro Espacial Kennedy da Nasa – inicie o voo a partir da Flórida. O lançamento teria uma janela de duas horas para ter início.

Segundo a agência es-

pacial dos Estados Unidos, a primeira missão da Artemis “abrirá o caminho para um voo de teste tripulado e futura exploração lunar humana” e, posteriormente, para um desafio ainda maior: o primeiro voo tripulado a Marte. A cobertura ao vivo de briefings e eventos relativos à missão estava programada para ser transmitida na Nasa Television, no aplicativo da Nasa e no site da agência.

Essa seria a terceira tentativa de lançamento da missão. A primeira, em 29 de agosto, foi adiada após a constatação de defeito em um sensor de temperatura. O outro adiamento foi em 4 de setembro, ao ser identificado um vazamento de hidrogênio líquido em uma

interface entre o foguete e o lançador móvel.

A Nasa chegou a cogitar um lançamento no dia 12. No entanto, problemas causados pelo Furacão Nicole em uma vedação – entre uma ogiva do sistema de aborto de lançamento e um adaptador do módulo da tripulação – fez com que a partida fosse novamente adiada antes mesmo da contagem regressiva ser iniciada.

O programa prevê missões não tripuladas e tripuladas nos próximos anos. A iniciativa está sendo implementada em um período de grandes avanços na exploração do espaço, marcado pela descoberta de moléculas de água em solo lunar e por missões tecnológicas para o planeta Marte.

A primeira viagem não tripulada da Artemis I marca uma série de testes na órbita da Lua, tanto em relação aos equipamentos quanto à cápsula Orion, que deve levar até quatro astronautas na segunda etapa da missão, prevista para ocorrer até 2026. A missão pretende ampliar a atuação no sistema solar, de forma a construir uma base lunar permanente, sustentável e fazer com que a Lua seja um ponto de apoio para projetos em Marte.

O voo de volta à Lua, organizado pela Nasa em parceria com 21 países, entre os quais, o Brasil, representa o retorno ao satélite 50 anos após a última viagem tripulada, em 1972, com a Missão Apollo.

## ÚLTIMO AMISTOSO

### Bia Zaneratto marca Brasil vence Canadá

Agência Estado

Bia Zaneratto tem tudo que é preciso para seguir os passos de Marta e virar a melhor jogadora do mundo. A atacante do Palmeiras esteve ontem em terras rivais, na Neo Química Arena, e foi decisiva na vitória da seleção brasileira por 2 a 1 sobre o Canadá, em amistoso preparatório para a Copa do Mundo de 2023, para um público de mais de 19 mil torcedores. Destaque também para Kerolin. A camisa 10 fez mais uma partida de alto nível com a amarelinha.

O resultado serviu como uma espécie de vingança

do Brasil contra o Canadá. Curiosamente, foi o próprio clube da América do Norte que quebrou uma série de 10 jogos sem derrota da equipe de Pia Sundhage. A vitória serviu ainda para a seleção brasileira pular na frente no retrospecto geral. Foram 28 partidas entre as equipes, com 10 vitórias, nove empates e nove derrotas.

A reformulação do Brasil, comandada por Pia, parece estar dando resultado. Foram 19 jogos na temporada, com 12 vitórias, três empates e apenas quatro derrotas. A equipe, aos poucos, vem ganhando status de favorita aos torneios em que

disputa.

Formando um trio ofensivo com Debinha e Geysse, Bia Zaneratto parecia à vontade no estádio corintiano. Apesar do duelo estar equilibrado e ter até pedido de casamento nas arquibancadas, a atacante palmeirense procurava espaço para brilhar e conseguiu aos 41 minutos, após linda jogada de Kerolin. Ela avançou pelo meio em liberdade, passou pelas rivais e deu para a camisa 16 fazer o seu oitavo gol com a camisa da seleção brasileira na temporada.

Com um combate muito forte na zona intermediária, o Brasil só sofreu com as bo-

las aéreas do Canadá, algo que precisará ser melhorado por Pia antes da Copa do Mundo. No entanto, a equipe canadense não estava com o faro em dia e deu pouco trabalho para a goleira Sheridan. As melhores oportunidades foram para fora.

Nos minutos finais, Pia aproveitou para fazer os últimos testes de temporada, chegou a equilibrar o duelo, e contou com a estrela para fazer o gol da vitória no último amistoso da temporada de 2022 aos 46 minutos. E a seleção brasileira feminina de futebol venceu por 2 a 0.

## ENTRANDO NO CLIMA

### Torcedores devem ficar atentos aos enfeites

Daniel Ito  
Agência Brasil

A Copa do Mundo do Catar começa no dia 20 de novembro e o Brasil estreia no dia 24 em busca do hexa. Com a proximidade da competição, muitos torcedores já estão enfeitando suas casas e apartamentos para entrar no clima de torcida do campeonato.

Nessa hora, quem mora em condomínios precisa ter consciência de que não pode

exagerar nos enfeites externos. Como regra geral, não é permitido fazer mudanças permanentes na fachada de apartamentos, como pintar a parede ou a varanda com as cores do Brasil, por exemplo.

Para Luiz Fernando Magalhães, que é presidente da Comissão de Direito Urbanístico da OAB do Distrito Federal, o que deve prevalecer é o bom senso. E é claro, ficar atento às regras do condomínio antes de sair enfeitando tudo.

“Quando a gente está falando de um condomínio, condomínios têm regimento interno, um regimento interno, uma definição de como devem ser geridas as áreas comuns. Então, eu recomendaria a todas as pessoas que desejassem enfeitar suas casas, enfeitar as ruas para a Copa do Mundo que primeiro tivessem a curiosidade de acessar esses regimentos do condomínio, os seus estatutos e, talvez, entrar em contato com os sí-

dicos, por se tratar de um condomínio”, explica o advogado.

Se um morador abusar das normas condominiais, ele estará sujeito a sanções administrativas, como multas. E caso as regras de um condomínio sejam rígidas demais para permitir o enfeite de fachadas para a Copa do Mundo, é possível promover uma assembleia de condôminos para votar pela flexibilização dessas normas.

■ O voo de volta à Lua, meio século depois da última viagem, é em parceria da Nasa com 21 países, entre eles o Brasil

## VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

# Na PB, 1,5 milhão estão sem 3ª dose

Imunização incompleta abre caminho para a proliferação da nova cepa BQ.1 da Ômicron na Paraíba

Ana Flávia Nóbrega  
ana8flavianobreg@gmail.com

Um crescimento de casos de Covid-19 é observado em todo o país nos últimos dias. Na região Sudeste do país, a subvariante BQ.1 da Ômicron teve casos de óbito confirmados durante a semana. Com o avanço, a expectativa é que a nova cepa seja confirmada nos demais estados nos próximos dias. Na Paraíba, as autoridades de saúde ressaltam a importância da vacinação, principalmente na busca pela complementação do ciclo vacinal.

De acordo com informações de Jhony Bezerra, secretário executivo da Secretaria de Estado da Saúde (SES), mais de 1,5 milhão de paraibanos não receberam a primeira dose de reforço dos imunizantes contra a doença e, como a nova cepa tem características de escape da proteção vacinal.

Em torno de 449 mil paraibanos receberam a segunda dose de reforço, considerada a quarta dose, o equivalente a 20,56% da população acima de 30 anos. O déficit é equivalente a mais de três milhões de pessoas. No entanto, é necessário avançar ainda mais na primeira dose de reforço, onde a Paraíba atingiu apenas 62,39% da população total já apta para o recebimento.

Mais 1,5 milhão de paraibanos ainda não tomaram a terceira dose dos imunizantes contra a Covid-19.

“É bem verdade que essa subvariante provavelmente estará circulando em breve na região Nordeste e na Paraíba. Essa cepa tem um alto poder de contaminação, tem uma capacidade de driblar as vacinas, um escape da proteção vacinal. Então é muito importante que a população esteja devidamente vacinada com as doses de reforço e fica esse alerta para a população”, ressaltou o secretário.

### Monitoração

Mesmo com o déficit da população buscando as salas de vacinação, a SES vem monitorando a crescente de casos e mantém o plano de contingenciamento para a habilitação de leitos para atender a toda demanda existente para o tratamento da doença.

“A Secretaria vem acompanhando e monitorando as últimas notificações. É fato que nas duas últimas semanas houve um aumento de 66% das notificações, tanto de síndromes gripais, como de síndromes respiratórias agudas graves. O plano de contingência está montado, envolvendo toda a rede hospitalar do Estado e dos municípios para que a gente possa atender e dar assistência adequada a todo



Fotos: Roberto Guedes

Autoridades sanitárias recomendam ciclo completo da vacinação, com quatro doses, para redução dos riscos de contrair a doença

e qualquer paraibano que necessite de um leito para o tratamento da Covid-19”, afirmou Jhony Bezerra.

Uma forma de evitar a contaminação é, mais uma vez, recorrer ao uso de máscaras para a proteção individual. O infectologista Daniel Beltrami, através das redes sociais declarou que os cuidados precisam ser tomados, principal-

mente, entre a população com comorbidades.

Segundo o médico, a nova cepa vem causando casos de gripe leves em adultos e preocupando em crianças, com o desenvolvimento de quadros moderados. Alguns adultos que apresentam pressão alta, diabetes, doenças crônicas nos pulmões e nos rins, também têm feito quadros mode-

rados ou graves, precisando de internação.

“Se você é adulto e tem essas doenças, em ambientes fechados e aglomerados, utilize máscara. Se você se sentir confortável, até mesmo em ambientes abertos com muitas pessoas. Você se protege, você se cuida e a Covid-19 não te causa mal”, recomendou o infectologista.

■ Apenas 20% da população acima de 30 anos recebeu o segundo reforço, o que equivale à quarta dose

## Hospital de Trauma de JP suspende visitas para prevenir contaminação

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, suspendeu desde ontem, por tempo indeterminado, todas as visitas presenciais a pacientes internos. A medida leva em consideração o aumento no número de casos de Covid-19 entre funcionários e pacientes.

As famílias não deixarão de receber notícias dos seus entes queridos, pois o complexo hospitalar retoma o serviço de teleconsultas com os familiares dos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e demais áreas da unidade.

Os estágios também estão suspensos e a presença de acompanhantes está restrita. Somente pacientes idosos, crianças, pessoas com doenças crônicas e portadores de necessidades especiais terão direito a acompanhantes.

A direção hospitalar reforça aos colaboradores a obrigatoriedade do uso de máscaras em todas as dependências da instituição como também a vacinação das doses de reforços para Covid-19.

Lembra ainda aos acompanhantes que não serão permitidas as entradas de pessoas com problemas respiratórios, idosos e gestantes.



Direção do Hospital de Trauma também restringiu presença de acompanhantes de pacientes

**Cautela**  
Medida tomada pela direção leva em consideração aumento do número de casos de Covid-19 entre pacientes e funcionários

## Mais 203 casos são confirmados no estado

Ana Flávia Nóbrega  
ana8flavianobreg@gmail.com

Novos 203 casos de contaminação pela Covid-19 foram confirmados ontem na Paraíba. Entre eles, 21 pacientes apresentaram quadro moderado ou grave, necessitando de hospitalização. Os demais casos são leves, segundo dados do painel de monitoramento da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

A capital João Pessoa segue concentrando o maior número de novos casos, registrando 107 novos contaminados.

O município de Rio Tinto teve o acréscimo de 36 casos, seguido por Manguape, com 20. Campina Grande, Cabedelo e Conde registraram sete casos.

O boletim diário confirma, também, três falecimentos ocorridos nas últimas 24h, entre segunda e terça-feira. As vítimas são dois homens e uma mulher, com idades entre 71 e 98 anos, residentes dos municípios de Capim, João Pessoa e Poço de José de Moura. Um deles não havia sido vacinado e foi identificado o histórico de hipertensão, cardiopatia, doença renal e doença hepática entre os pacientes.

Seis pessoas foram hospitalizadas nas últimas 24h, no intervalo entre a publicação dos bole-

tins diários, chegando ao montante de 45 pacientes internados na rede pública de saúde da Paraíba para o tratamento da Covid-19. Nos leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o estado estão ocupados 15% da capacidade. Nos leitos específicos para adultos, a Região Metropolitana de João Pessoa tem uma ocupação de 25%. Em Campina Grande, estão ocupados 15% e no Ser-tão ocupados 17%.

Com a atualização dos dados, a Paraíba chega ao acumulado de 657.099 casos confirmados da doença, que estão distribuídos por todos os 223 municípios, onde 10.412 pacientes vieram a óbito.

**Mortes**  
Três pessoas morreram vítimas de Covid-19; uma delas não havido tomado nenhuma dose da vacina, segundo informa a SES

## CONTRA DIABETES Secretaria prepara ações nas USFs

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da Prefeitura de João Pessoa realizará ações alusivas ao Dia Mundial da Diabetes, comemorado último dia 14, para alertar os usuários da Atenção Básica sobre prevenção e tratamento da doença. As atividades acontecem hoje, a partir das 8h, nas Unidades de Saúde da Família da capital.

Os usuários terão acesso a teste de glicemia capilar, cadastro no programa “Remédio em Casa”, verificação de pressão arterial, atualização da caderneta de vacinação e testes de Covid-19. Também haverá orientações sobre o que é a diabetes e os seus tipos, como conviver com a doença e cuidados com o pé diabético, além de rodas de conversa e dinâmicas de fortalecimento dos grupos de diabéticos e hipertensos.

Para a gerente de Atenção Básica de João Pessoa, Irna Medeiros, o Dia Mundial da Diabetes é uma oportunidade para destacar a necessidade urgente de aumentar o acesso ao diagnóstico e tratamento da doença, a fim de prevenir complicações.

## EM JOÃO PESSOA

## Semáforos sonoros estão com defeito

Deficientes visuais alertam para o perigo de acidentes; prefeitura anuncia que vai ampliar número de equipamentos

Sara Gomes  
saragomesreporterauniao@gmail.com

## Buracos

**Idosos também se queixam da falta de semáforos e, ainda, das calçadas sem rampa e apresentando vários buracos, dificultando a caminhada**

Imagine se toda vez que você precisasse atravessar a faixa de pedestre tivesse de pedir ajuda a alguém, porque é deficiente visual ou tem mobilidade reduzida. Se não tivesse ninguém para te ajudar na travessia, você se ariscaria mesmo assim? Muitos deficientes visuais de João Pessoa reclamam que a maioria dos semáforos sonoro está com defeito. Idosos também se queixaram do tempo curto de travessia e calçada irregular. A reportagem de **A União** verificou cinco pontos, sendo que apenas o semáforo sonoro em frente ao Mangabeira Shopping estava funcionando.

A reportagem visitou os semáforos sonoros das seguintes faixas de pedestres: do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da UFPB, do Centro de Tecnologia da mesma universidade, do Shopping Sul, da Avenida Hilton Souto Maior em frente ao antigo colégio CAIC e do Mangabeira Shopping.

No semáforo do ponto do CCHLA o bipe, na hora de apertar o botão, até estava funcionando, mas o apito não disparou. No caso da entrada do

CT, sentido Bancários, o botão também não funcionou. Mas o trecho mais perigoso, na opinião do deficiente visual Gilmar dos Santos, 61 anos, é o semáforo em frente ao antigo CAIC de Mangabeira. “Além do semáforo sonoro estar quebrado, não tem rampa de acessibilidade e o batente é enorme. Se uma pessoa com deficiência visual for guiada por alguém consegue atravessar. Já um cadeirante ou pessoa com mobilidade reduzida não consegue, por falta da rampa de acessibilidade. Eu tinha identificado, recentemente, o semáforo da UFPB e do Shopping Sul, mas perce-



Em pontos diferentes da cidade, deficiente visual testou, junto com a reportagem, cinco equipamentos; apenas um funcionou

bo que a situação está muito pior”, analisou.

O idoso Antônio Matias, 60 anos, mora em Mangabeira. Todo dia ele e seus amigos se encontram no terreno baldio em frente à faixa de pedestre do CAIC Mangabeira. “Mesmo que eu não sinta necessidade de atravessar para o outro lado, observo que esse batente dificulta a locomoção de todos, seja cadeirante ou idoso. O tempo curto do semáforo torna o trajeto ainda mais perigoso”, alertou.

Na opinião de Gilvan, o direito de ir e vir fica comprometido devido à falta de manutenção do órgão competente.

“Às vezes acontece de não ter ninguém na hora de atravessar a rua. Quando as pessoas oferecem ajuda, aceito para estimular a prática. Mas, geralmente, peço ajuda quando não tenho familiaridade com o trajeto ou quando é uma via de trânsito intenso”, afirmou.

Paulo Roberto, 67 anos, também é deficiente visual. Ele mora no Bairro das Indústrias, mas sempre que precisa resolver algum problema se dirige a Cruz das Armas ou Oitizeiro. Além da ausência de semáforo sonoro em trechos de maior fluxo, como a Feira de Oitizeiro e no supermercado Bem Mais, Paulo cri-



Fotos: Evandro Pereira

tica a ausência de acessibilidade das calçadas. “As calçadas são irregulares e cheias de buracos, tornando muito difícil a locomoção”, criticou.

**Semob**

A assessoria de imprensa da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) informou que todos os semáforos para pedestres de João Pessoa possuem botoeiras sonoras. Dos 31 semáforos que possuem botoeiras, cinco são considerados veiculares e 26 são exclusivos para pedestres.

Segundo ainda a assessoria, há também a possibilidade

de ampliação do número desses equipamentos e já existe uma licitação em andamento.

O cidadão pessoense pode solicitar manutenção nos trechos através do sistema da Prefeitura Municipal de João Pessoa na plataforma 1doc: joaopessoa.pb.gov.br, na aba “atendimento ao cidadão”, ou pelo portal da Semob: servicos.semob.jp.pb.gov.br, abrindo uma manifestação ao solicitar o serviço.

Apesar do semáforo sonoro ser um problema que afeta diretamente o público com deficiência visual, a Semob de João Pessoa ainda não tem a opção de reclamação em braille.

## FERIADO

## Dia nublado não afasta banhistas na capital

Sara Gomes  
saragomesreporterauniao@gmail.com

O dia amanheceu chuvoso, mas o sol começou a aparecer a partir das 10h. Mesmo com o tempo nublado e movimento sem agitação na orla de João Pessoa, turistas e paraibanos não deixaram de ir à praia com a família neste feriado da Proclamação da República. Os comerciantes consideraram as vendas fracas, pois as chuvas atrapalharam o lucro neste feriado.

À beira-mar foi possível observar famílias, comerciantes e turistas curtindo a praia. No calçadão da orla de Tambáú, muitas pessoas fizeram caminhadas e os ciclistas ocuparam a ciclofaixa.

O casal Alline Sales, 33 anos e Humberto Henrique,

34 anos, moram em Recife mas viajaram cedinho para conhecer a orla de João Pessoa. “Quando chegamos ainda estava chovendo, mas o sol abriu agora. A beleza das praias e qualidade da água fazem valer a pena o passeio, mesmo em um dia nublado”, declarou Aline. Ela e Humberto adoraram a cidade e pretendem vir mais vezes a João Pessoa.

Moradora de Bayeux, Thyane dos Santos, 23 anos, e sua família também aproveitaram o feriado nacional para curtir a praia. Seus pais são feirantes no mercado público de Bayeux, então nem sempre coincidia de folgarem no mesmo dia. “A gente chegou cedinho na praia e pretende ir embora às 13h. Já tomamos banho de mar várias vezes,

a água está agradável. Estou achando boa a praia porque não está lotada”, avaliou.

Os comerciantes, no entanto, estavam desanimados com o fraco movimento de frequentadores na manhã de ontem. O vendedor de drinks Breno Gabriel trabalha com bebidas há mais de 10 anos. Ele considera que as vendas estão fracas neste feriado, pois geralmente fatura R\$ 250 em um dia movimentado. “Estou pensando em baixar R\$ 5 do preço da bebida, hoje, para não ter tanto prejuízo. Tomara que mais banhistas venham à praia mais tarde”, torceu.

Mas quem é apaixonado por João Pessoa, não se incomoda se o dia não está tão ensolarado. Ivanir Santos e sua família vieram sexta-feira de Lagoa de Carro, interior de

Pernambuco. “A gente alugou um flat aqui. Sempre que temos uma folguinha vamos a João Pessoa curtir essa cidade aconchegante. Vamos voltar hoje para nossa cidade, mas antes decidimos tomar um banho de mar”, contou.

■ **Comerciantes que trabalham na orla, no entanto, se queixaram do fraco movimento observado pela manhã**



Parque Arruda Câmara recebeu ontem inúmeros visitantes

**ZOOLOGICO**

## “Bica” atraiu famílias durante o dia inteiro

Ítalo Arruda  
Especial para A União

Centenas de pessoas aproveitaram o feriado de ontem, dia em que comemorou-se a Proclamação da República, para visitar o Parque Zoobotânico Arruda Câmara, mais conhecido como Bica, em João Pessoa. Segundo a direção do local, cerca de dois mil visitantes passaram pelo zoológico.

A estudante Yasmin Soares, 19, acompanhada das amigas, destacou que o parque é um excelente destino para os dias de folga. “A gente já vinha planejando esse programa há alguns dias, mas, por falta de tempo, acabamos deixando para o feriado”, disse, enquanto admirava, bem de perto, a leoa que ali vive.

Já a técnica de enfermagem Roseli Mendonça inseriu o parque no roteiro do feriado para proporcionar uma tarde de descontração às crianças junto com a família. Ela, o marido, as filhas e a mãe chegaram logo depois do almoço e só saíram no fim da tarde, por volta

das 16h30, pouco antes de o zoológico fechar. De acordo com Roseli, “o espaço traz tranquilidade e segurança para a diversão de todos”. A mesma impressão foi ressaltada pela professora caruaruense Jéssica Renata, mãe da pequena Ana Heloísa, de apenas dois anos. As duas estiveram na Bica pela primeira vez. “Estou encantada, é um lugar muito legal, bastante atrativo, ideal para um lazer com a família inteira”, afirmou a turista, destacando que levará para Caruaru (PE) boas lembranças de João Pessoa.

A movimentação no local também foi bastante positiva para os comerciantes que possuem barracas instaladas na praça de alimentação. Elisângela Batista, responsável por um dos quiosques, disse que o feriado foi bastante lucrativo. “As vendas foram muito boas, teve bastante pedido de lanche. Apesar da chuva, no início da manhã, o movimento aqui foi muito bom. E à tarde, depois que o sol resolveu aparecer, também”, avaliou a vendedora.



Turistas não se incomodaram com o céu nublado e até gostaram da praia sem muitos banhistas, ao contrário dos comerciantes

NO QATAR

# Copa do Mundo chega à 22ª edição

Organizada por Jules Rimet, competição surgiu após o sucesso do futebol nos Jogos Olímpicos de 1924 e 1928

Sergio du Bocage  
 Agência Brasil

Foto: Tânia Régio/Agência Brasil



A taça recebeu o nome de Jules Rimet, que comandou a Fifa por mais de 30 anos, conseguindo desvincular o futebol dos Jogos Olímpicos

A história do futebol é recheada de personagens, mas alguns nomes são pouco conhecidos apesar da sua importância. Um deles é Carl Anton Wilhelm Hirschman. O banqueiro holandês foi um dos idealizadores da Copa do Mundo, segundo secretário-geral da Fifa e até mesmo presidente interino da organização por cerca de três anos, período no qual a entidade maior do futebol mundial operou de um dos escritórios de Hirschman (Amsterdã).

Foi após o mandato dele que Jules Rimet assumiu, como terceiro presidente, o comando da Fifa, e por mais de 30 anos esteve à frente da entidade, marcando seu nome na história. Foi ele quem fortaleceu a ideia de desvincular o futebol dos Jogos Olímpicos, após o sucesso da modalidade em 1924 e 1928, quando o Uruguai se sagrou bicampeão olímpico.

Ainda em 1928, na Holanda de Hirschman, foi decidido que haveria um Mundial de futebol. Em Zurique, a decisão foi ratificada, e no ano seguinte, em Barcelona, o Uruguai foi indicado como primeira sede, superando as candidaturas de Hungria, Itália, Holanda, Espanha e Suécia. Nesse primeiro Mundial, 13 seleções tomaram parte: Bélgica, Romênia, Iugoslávia, França, Estados Unidos, México, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, que, favorito, foi o campeão.

A Copa do Mundo do Qatar terá 32 seleções, mas já há a proposta de serem 48 no Mundial de 2026, previsto para acontecer em três países: Canadá, México e Estados Unidos.

Só a partir da Copa de 1954 é que houve uma definição no número de seleções em cada torneio. Nos anteriores, ele variou: 16 em 1934, 15 em 1938 e 13 em 1950. Quatro anos depois, e até 1978, o Mundial passou a ter 16 seleções, número ampliado para 24, de 1982 a 1994. A partir do Mundial disputado nos EUA, em 1994, a competição passou a ter 32 equipes.

A Fifa divide suas associadas em seis zonas continentais, cada uma com sua própria confederação e com direito a determinado número de vagas, que serão disputadas nas Eliminatórias de cada continente: África (5), Ásia (4,5), Oceania (0,5), Europa (13), América do Norte, Central e Caribe (3,5) e América do Sul (4,5). Essas vagas pela metade são, na verdade, vagas decididas em repescagens.

Outra mudança importante aconteceu em 2006. A partir daquele ano apenas o país-sede tem direito a uma vaga. O campeão da Copa anterior, atualmente, também precisa disputar as Eliminatórias, se quiser defender seu título.

■ A Copa do Mundo já sofreu várias mudanças, entre elas, desde 2006, apenas o país-sede tem direito a uma vaga

■ Em 1928, na Holanda, foi decidido que haveria um Mundial de futebol. Em Zurique, a decisão foi ratificada, e, em Barcelona, o Uruguai foi indicado como 1ª sede

## SUB-15 DE 2022

### VF4 é campeão após vencer o CSP no segundo jogo

O VF4 conquistou o título do Campeonato Paraibano Sub-15 de 2022, após vencer por 1 a 0 o CSP, em jogo realizado na tarde de segunda-feira (14), no Unipê, em João Pessoa. No jogo de ida, as equipes haviam empatado por 0 a 0. Um novo empa-

te na partida de volta levaria a disputa para os pênaltis.

Para o jogo final nenhuma equipe tinha vantagem em caso de empate, pois o regulamento determinava que o vencedor do segundo jogo, por qualquer placar seria o campeão da competição.

O primeiro tempo da partida foi bastante equilibrado e terminou sem gol. Mas aos 37 minutos do segundo tempo, lázaro marcou para o VF4 que segurou o placar até o apito final.

O clube fundado por Victor Ferraz em 2017, ain-

da como projeto social, e que se transformou em clube profissional, mas ainda não atua na categoria principal, vem acumulando títulos em outras categorias.

Apenas nos últimos quatro dias, além de campeão

do Sub-15 Masculino de futebol, o VF4 levantou a taça do Campeonato Paraibano Feminino de Futebol de 2022, se sagrando bicampeão da categoria, após vencer o Mixto, por 2 a 1 no Centro de Treinamento, de sua propriedade, em João Pessoa

## NOS EMIRADOS ÁRABES

### Paraibano conquista prata no mundial de jiu-jitsu

Foto: Joelma Medeiros / Divulgação

Após ser bicampeão no campeonato Sul-Americano Kids de jiu-jitsu, no Rio de Janeiro, em agosto, deste ano, o paraibano Arthur Piloto teve outro grande feito nos tatames e, nessa segunda-feira (14), o atleta de 12 anos conquistou a medalha de prata no campeonato mundial World Professional Jiu-Jitsu Championships 2022, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes.

O lutador, que estreou na faixa laranja, lutando com garotos mais velhos e mais pesados, superou as expectativas e conquistou a segunda colocação.

Lembrando que o atleta faturou, em 2021, o título de campeão, também nos Emirados Árabes.

Apesar dos desafios enfrentados, na competição, o renomado lutador comemorou a conquista da medalha de prata como se fosse a de ouro. "Obrigado meu Deus! Faz quatro anos que iniciei no jiu-jitsu e não imaginei chegar tão longe, representar a minha João Pessoa, minha Paraíba e o meu Brasil, não tem preço. Sou só grato. Obrigada, também, ao governador João Azevêdo por incentivar o esporte, na Paraíba, por meio do Programa Bolsa Esporte que, inclusive, fui contemplado pelo segundo ano consecutivo, recentemente. Além disso, quero estender meus agradecimentos aos meus treinadores que me acompanham, diariamente, na preparação física e técnica", finalizou Arthur Piloto.

É importante destacar que, além do apoio do Govern-

no da Paraíba para participar do campeonato, o atleta teve, ainda, a colaboração da Prefeitura Municipal de João Pessoa, por intermédio do prefeito Cícero Lucena.

"Arthur era o mais novo e o mais leve da categoria, mas isso não o intimidou. Ele ganhava a luta na disputa pelo ouro, porém, quando faltava oito segundos para a competição acabar, o adversário empatou a partida e, pelas regras, quem faz o último ponto e empata, ganha a luta. Foi por pouco", avaliou o técnico do atleta, Valdênio Mendes.

O técnico de Arthur Piloto Valdênio Mendes comemorou a posição conquistada pelo lutador "Sinto-me cada vez mais realizado em saber que o jiu-jitsu está proporcionando grandes alegrias e mostrando que está cada vez mais em alta, no nosso estado. Quero agradecer a todos que torcem e vibram com cada vitória", finalizou.

#### Próximo desafio

O bicampeão Arthur piloto se prepara para tentar conquistar um título inédito para o Nordeste, no Campeonato Europeu de Jiu-Jitsu, que ocorrerá em 4 de dezembro, na Irlanda e é organizado pela Federação Internacional de Jiu-Jitsu (IBJJF).

#### Trajatória

Com apenas 12 anos, o paraibano e bicampeão Arthur Piloto já tem currículo de genicna", finalizou Arthur Piloto. É importante destacar que, além do apoio do Govern-



Arthur Piloto é o único bicampeão do Sul-Americano organizado pela Confederação Internacional e se prepara para tentar conquistar um título inédito para o Nordeste, no Campeonato Europeu de Jiu-Jitsu

petições. O atleta iniciou no jiu-jitsu aos oito anos de idade e, em apenas quatro anos de competição, conquistou os títulos mais importantes no cenário mundial, tornando-se um prodígio e uma referência, no cenário internacional do jiu-jitsu Kids.

A última grande disputa foi no Sul-Americano, no Rio de Janeiro, em agosto, deste ano, onde lutou na categoria superpesado (até 60kg, na faixa amarela) e se consagrou

bicampeão, ganhando mais uma vez a medalha de ouro, tornando-se o único bicampeão, no campeonato Sul-Americano, das Américas e do Nordeste.

Entre as principais vitórias estão: os títulos de bicampeão brasileiro pela Confederação Brasileira, no campeonato, em São Paulo, em 2019 e 2022; pelas Confederações Internacionais, no Pan-Americano, nos Estados Unidos, em 2020, 2021 e 2022 sendo, neste caso, o pri-

meiro paraibano infantil a disputar e ganhar o evento, além de, atualmente, ser o único nordestino bicampeão; pela Confederação Internacional, no Sul-Americano, no Rio de Janeiro, em 2019 e 2022, e campeão mundial, na categoria pesado, aos 11 anos, pela Confederação dos Emirados Árabes, em Abu Dhabi, em 2021, e, agora, prepara-se para o próximo desafio que é a conquista do título no Campeonato Europeu, em dezembro.

## JEBs 2022

# Paraíba tem recorde de medalhas

*Crescimento do desporto escolar no estado é resultado do trabalho de atletas, pais e poder público, avalia secretário*

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

A Paraíba foi destaque nos Jogos Escolares Brasileiros -JEBs, categoria 12 a 14 anos, realizado recentemente no Rio de Janeiro, conseguindo 36 medalhas, um recorde para o desporto escolar do Estado que vem crescendo a cada ano e o objetivo é ficar entre os quatro melhores colocados no geral, nas próximas competições.

De todas as medalhas conquistadas pelos atletas paraibanos, quatro foram de ouro. Na natação, Giovana Campos foi primeiro lugar na prova dos 200 metros medley e Levi Diniz, nos 400 metros livre. Já no Wrestling, Widson César foi o campeão na categoria peso médio, até 62 quilos. Finalmente no ciclismo, Ana Cláudia Barros também subiu ao lugar mais alto do pódio.

A modalidade esportiva que deu mais medalhas para a Paraíba foi a natação, que conquistou 10 ao todo, entre ouro, prata e bronze. O Wrestling ficou em segundo, com a conquista de sete medalhas. Mas o Estado ganhou ainda medalhas no atletismo, ciclismo, basquete masculino, vôlei de praia masculino, atletismo, karatê, judô, taekwondo feminino, além de futsal masculino e feminino.

Para o secretário adjunto de Esporte, Juventude e Lazer-Sejel, Arlen Villarim, vários fatores vêm contribuindo para o crescimento do desporto escolar no Estado que a cada ano vem quebrando recordes.

“A nossa avaliação é a melhor possível. Nós batemos nosso próprio recorde de medalhas e vem sendo assim em outras competições, como foi há pouco nos Jogos da Juventude, quando também conseguimos a superação. Isto é fruto de um trabalho conjunto que começa desde os pais, que incentivam os filhos e levam eles para treinar e dão o maior apoio. Depois, vem o próprio esforço dos garotos e dos professores, que não medem esforços para dar as melhores condições de treinamentos para os atletas, e por fim, o apoio muito importante do Governo do Estado, que tem incentivado, com o crescimento do Bolsa Esporte, que hoje já contempla mais de 500 atletas, que estão se destacando nas competições estaduais, regionais, nacionais e até internacionais”, afirmou.

O presidente da Federação Paraibana de Desporto Escolar, Diego Ferreira, ficou surpreso com o excelente resultado dos atletas da Paraíba e agora sonha em sediar os JEBs do próximo ano para João Pessoa.

“A gente já esperava um grande desempenho da Paraíba nos jogos, mas ter conquistado quase quarenta medalhas foi o máximo. Foi um sucesso total, tanto no número de conquistas de medalhas como no aspecto organizacional, onde não tivemos nenhum problema envolvendo os atletas, que se comportaram da melhor maneira possível. Nosso desejo agora é levar os JEBs para João Pessoa em 2023. A cidade já é candidata e teremos o apoio da Prefeitura Municipal de João Pessoa e do Governo do Estado”, disse o dirigente ainda no Rio de Janeiro.



Os atletas paraibanos conquistaram quase 40 medalhas nos Jogos Escolares Brasileiros, e o maior número foi na natação; próxima competição pode ser na Paraíba

## SUL-AMERICANA

# Unifacisa já sabe a data e o adversário da segunda fase

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Depois de fazer bonito na primeira fase da Copa Sul-Americana, disputada em Campina Grande, o Basquete Unifacisa se prepara agora para a segunda fase da competição, que será disputada entre os dias 29 deste mês e 4 de dezembro, no Ginásio Obras, que fica em Buenos Aires. Esta etapa agora vai reunir as oito melhores equipes, que

se classificaram na fase anterior, e vão se enfrentar em sistema de mata-mata. O adversário do time paraibano será o Aguada do Uruguai, que se classificou na segunda colocação do grupo C.

Nesta segunda fase, as equipes têm duas chances para continuar na competição. Se perderem os dois jogos, serão eliminadas. Os vencedores avançam para as semifinais. Esta é a primeira vez que uma equi-

pe da Paraíba participa da Liga Sul-Americana de Basquete, que já está na sua 25ª edição e é o segundo torneio mais importante da América do Sul, perdendo apenas para a Basketball Champions League Américas. A equipe vencedora deste ano vai levantar o troféu Horacio Muratore, em homenagem ao presidente honorário da Fiba e fundador da competição. No ano passado, o campeão foi o Botafogo, do Rio de Janeiro.

## NBB

No Novo Basquete Brasil, o Unifacisa está na sétima posição na tabela, com três vitórias e duas derrotas, e vai jogar nesta quinta-feira, às 19 horas, no Ginásio Felipe Karam, em Rio Claro-SP, contra o time local do mesmo nome. Dois dias depois, volta à quadra ainda no Estado de São Paulo. A equipe vai encarar um dos favoritos, o Franca, às 18 horas, no Ginásio Pedrocão, em Franca.

■ A Unifacisa vai enfrentar o Aguada do Uruguai, que se classificou na segunda colocação do grupo C. Jogos dessa fase acontecem em Buenos Aires

## INCENTIVO

# Apace agradece apoio do governo nas competições

O secretário da Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba, Zezinho Botafogo, recebeu nessa segunda-feira (14), integrantes da equipe da Associação Paraibana de Cegos para agradecer o apoio do Governo do Estado, especialmente na participação do time em competições nacionais. O presidente da Apace, Damião Robson, que também é paratleta, mostrou ao gestor as medalhas e o troféu de campeão brasileiro de futebol de cegos, conquistado neste domingo (13), em São Paulo.

Na oportunidade Damião disse que o governo, através da Sejel, deu um apoio expressivo para a equipe com as passagens aéreas para São Paulo “e o resultado foi o melhor possível, pois trouxemos o troféu de campeão para a Paraíba.

Para Zezinho Botafogo, esse é mais um momento de glória que vive o pa-

radesporto do estado depois da conquista de mais um título. “O paradesporto aqui do estado sabe o quanto é forte e capaz e esse título brasileiro da Apace consolida mais um momento de glória e que o Governo apoia e tem políticas públi-

cas porque acredita de verdade em cada um que milita neste segmento. Só em 2022, houve o apoio ao time do basquete em cadeira de rodas, que ganhou uma competição nacional em Campo Grande-MS, além da delegação que ficou como melhor

estado do Nordeste na seletiva das Paralimpíadas Escolares, que ocorrem este ano, em Natal”, frisou.

No final deste mês mais de cem pessoas da delegação paraibana que vão disputar a fase nacional das Paralimpíadas Escolares estarão

em São Paulo receberão total apoio do Governo do Estado. Além disso, o programa Bolsa Esporte é também destinado aos paratletas da Paraíba, e muitos foram contemplados, como foi publicado no Diário Oficial de sábado (12).



Integrantes da equipe e dirigentes da Apace estiveram na Sejel e foram recepcionados pelo secretário Zezinho Botafogo

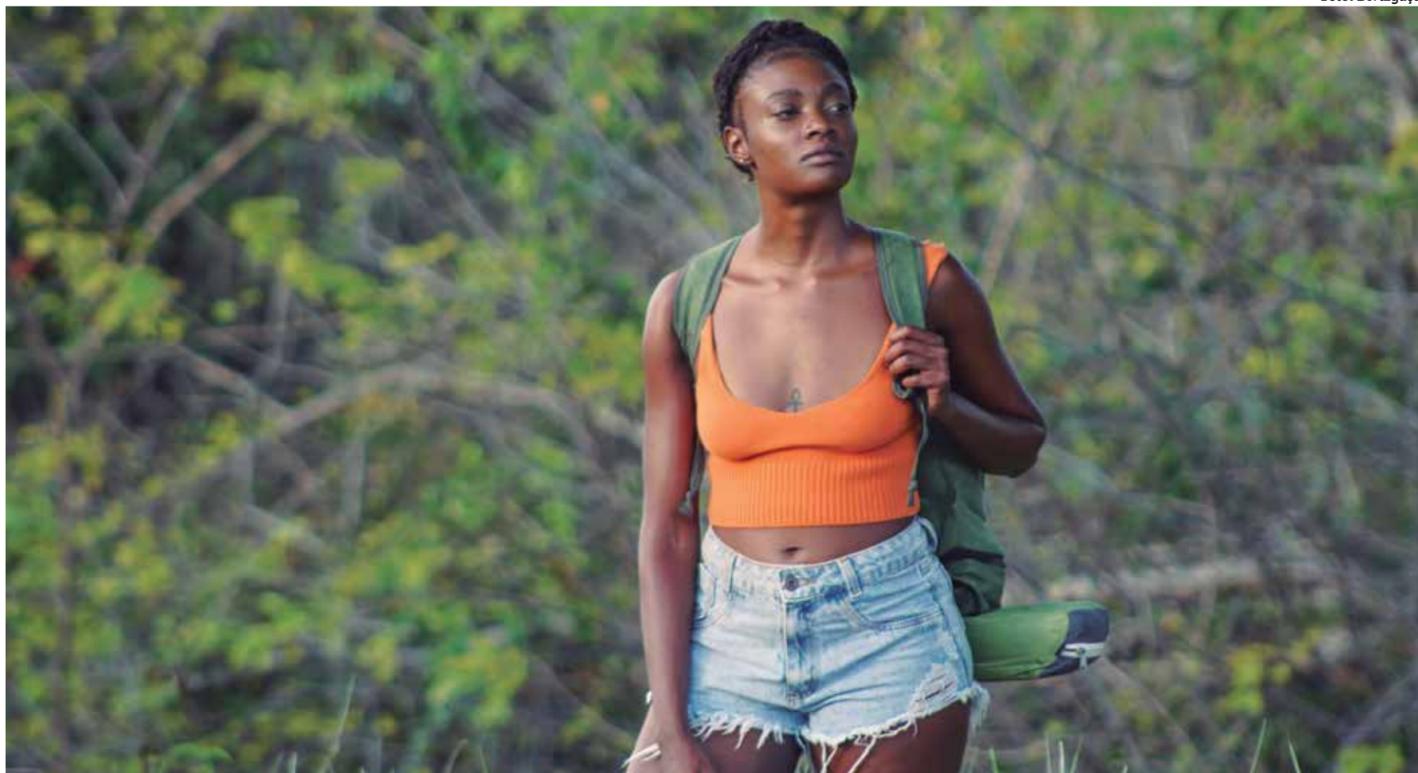


Foto: Divulgação



Foto: Acervo Pessoal

'Calunga maior', de Thiago Costa (acima), acompanha uma escritora que acaba de ficar órfã e, durante um processo de mudança, encontra uma carta familiar na qual são revelados segredos

## AUDIOVISUAL

# Curtas na maior janela do cinema

Produções da Paraíba estreiam no prestigiado Festival de Brasília e disputam o cobiçado Troféu Candango

Joel Cavalcanti  
cavalcanti.joel@gmail.com

O Festival de Brasília é o mais antigo do gênero no Brasil e também um dos mais conceituados no circuito nacional de cinema. Se para o público isso significa uma garantia de exibição de produções importantes e representativas do país, para os realizadores isso consiste em uma grande concorrência para chegar até o histórico Cine Brasília. Na edição de número 55, dois curtas paraibanos cruzaram essas fronteiras e estão na disputa pelo Troféu Candango na Mostra Competitiva Nacional: *Calunga maior*, de Thiago Costa, que estreia hoje, e *Nem o mar tem tanta água*, de Mayara Valentim, a ser exibido na próxima sexta-feira (18).

Em *Calunga maior*, Ana é uma escritora que acaba de ficar órfã e, durante um processo de mudança, encontra uma carta da avó para a sua mãe na qual são revelados segredos familiares. Essa é a senha para que a personagem parta em busca da descoberta dos caminhos percorridos pela ancestral. É através de uma experiência onírica e insólita que ela tem acesso às revelações que procurava do mundo dos mortos. Os laços que a personagem principal deseja reatar são os mesmos que especialmente os povos negros e indígenas querem realizar em suas trajetórias diasporicas.

"A gente não teve direito à memória. Nós não conhecemos quem é a mãe de nossa avó nem temos o direito de saber como é a nossa árvore genealógica, qual a nossa descendência. O filme é um gesto de inventar memória a partir de uma ausência que vem da relação com avó que Ana não conheceu, que a mãe não permitiu que ela chegasse até a avó. O que me move é esse direito à memória, de pensar sobre isso com o filme. Muitos pesquisadores negros, quando vão discutir memória negra, se debruçam nos arquivos institucionais. Nesse filme, eu proponho pensar a subjetividade e criar narrativas a partir de nosso arquivo", destaca o cineasta natural de Bananeiras. Thiago Costa é também roteirista do curta e levou dois anos produzindo o filme que foi financiado pelo edital Margarida Cardoso, da Lei Aldir Blanc na Paraíba.

Com o curta *Santos imigrantes* (2018) no currículo, o diretor atinge pela primeira vez com *Calunga maior* um alcance que uma produção maior em recursos e em equipe – majoritariamente preta – pode proporcionar. Mesmo sem abdicar das motivações criativas que movem o seu fazer artístico, o curta rompeu o nicho de exibição que as obras de Costa estavam associadas, como as mostras temáticas que privilegiam narrativas negras ou LGBT. Em *Calunga maior*, as paisagens têm caráter narrativo a partir do contexto histórico das locações realizadas

na Baía da Traição, Barra de Camaratuba, Praia de Tabatinga e em João Pessoa. A produção chega a Brasília credenciada com o prêmio de aquisição que recebeu do Canal Brasil e do SPCine Play, consequência por ter sido a vencedora de Melhor Curta Paraibano e do Júri Popular concedido pelo FestinCineJP, realizado em agosto, na capital da Paraíba.

Definindo-se como um artista transdisciplinar que tem interesse no que ele chama de "insuficiência da linguagem", a carreira cinematográfica de Thiago Costa pode ser encarada até certo ponto como uma extensão de seu trabalho como artista visual. Isso está presente desde a construção imagética dos espaços a detalhes como quando a imagem da advogada referência do movimento negro Vera Baroni aparece na tela através de uma fotografia. Na imagem, ela usa vestes vermelhas e brancas, em uma estampa do Afoxé Oyá Alaxé, de Recife, que já foi motivo de uma escultura têxtil exposta por Thiago Costa. "Eu penso o cinema com métodos de artes visuais. O processo de pesquisa, de composição de cena, de trilha e também no processo de preparação de elenco, que é bastante poético. Não separo muito minha relação do cinema com as artes visuais", explica o profissional. No elenco principal estão nomes como Mari Miguel, Laiz de Oyá, Norma Goés, Danny Barbosa e Vera Baroni.

Enquanto *Calunga maior* segue sua carreira nos circuitos de cinema nacional, Thiago Costa já se dedica no momento ao seu novo curta, *Axé meu amor*, financiado pela Amazon Prime, e que deve estreiar em algum grande festival internacional no ano que vem, antes de ser disponibilizado na gigante do streaming. "Esse filme é meio híbrido: meio doc., meio ficção. É um *road movie* de João Pessoa a Salvador em que uma mãe de santo descobre que precisa fazer esse ritual antes de a mãe de santo dela morrer", adianta o cineasta, que escolheu como protagonista a mãe Renilda, atriz sem qualquer experiência prévia na profissão. A ideia é expandir o roteiro de *Axé meu amor* para uma série ou um longa-metragem.

### Índigena, sertaneja e rural

Na sexta-feira será a vez da estreia de uma diretora do Sertão do Ceará que há sete anos mora em Cabedelo. Atuando no cinema desde então como técnica de som direto e produtora, Mayara Valentim apresenta *Nem o mar tem tanta água*, curta que foi rodado em cinco dias em Cabedelo no ano de 2021 e aborda a vida de três jovens cicloativistas que dividem uma mesma casa, na região portuária, mas tem essa convivência interferida pela pandemia. "Tudo no filme é visto por essa perspectiva da complexidade e vulnerabilidade que eles vi-

veram muito à flor da pele", destaca a diretora.

Em cerca de 20 minutos, o filme é guiado pela personagem de Babi, interpretada pela atriz e cantora Lais de Oya, em sua trajetória de autodescoberta em busca de uma forma de expressão artística na cidade onde vive e luta por espaço para conquistar uma autonomia afetiva, sexual e social. "Ela se movimenta de bicicleta para cima e para baixo, e é uma mulher que não quer depender das pessoas, mas tenta ser leve sempre", detalha a realizadora, que contou com a parceria do Coletivo Mangaba e a produtora Filme Urgentes. O elenco também é composto por Paulo Philippe, Raana Rocha, Anderson Breno e Letícia Albuquerque.

Para Mayara Valentim, representar a Paraíba no Festival de Brasília ao lado de *Calunga maior* é algo muito honroso. "São dois filmes de diretores não brancos, com protagonistas negras e a maior parte do elenco negro também. Isso é a realização de um sonho. No meu filme de estreia já ir para uma janela de exibição tão grande é fantástico e uma grande conquista para mim. Sobre tudo, é um ato político extremamente significativo, porque tudo que eu faço, assim como essa direção, é atravessado pela minha vivência. Sou uma mulher indígena, sertaneja e também rural. Estar no festival mais longevo do país é uma grande honra", conclui a realizadora.



Foto: Divulgação



Foto: Acervo Pessoal

Diretora Mayara Valentim (acima) apresenta em 'Nem o mar tem tanta água' a vida de três jovens que dividem a mesma casa, na região portuária, mas têm essa convivência afetada pela pandemia

# GI com Tônica

Gi Ismael  
gi.ismael@gmail.com

## Björk e seu emocionante retorno ao Brasil

Eu não me aguentava de tanta ansiedade – e não estava sozinha nessa. Já havia se passado 15 anos desde a última vez em que Björk se apresentara no Brasil (é, uma debutante toda, graças ao cancelamento do show de 2012). Aquela vez, em 2007, fora apenas a terceira passagem da cantora pelo país.

Muito nova para ouvir Björk nos anos 1990, assistir um show desse porte com 16 anos de idade não era uma realidade acessível para mim, que começava, mais ou menos nessa época, a ficar fissurada pela obra eletrônica e experimental. E finalmente o momento chegou. No último dia 5, a emblemática e disruptiva cantora islandesa finalmente voltou para a América do Sul e subiu ao palco do Primavera Sound São Paulo com a turnê *Björk Orchestral*. E eu estava lá, com lágrimas nos olhos e coração repleto de amor.

Acompanhada pela Orquestra de Cordas Bachiana Filarmônica, de São Paulo, sob regência do islandês Bjarni Frimann Bjarnason, a artista trouxe um show enxuto, mas encorpado para uma plateia que misturava fãs e ouvintes de primeira viagem. Sendo generalista, basicamente o público se dividia entre as gerações Y e Z.

Seja qual fosse a relação ou falta de relação com a artista, no momento em que subiu ao palco, Björk chamou atenção de todos com sua estética e performance. Vestindo a mesma peça no rosto e peruca que usou na apresentação na Islândia, em 2021, e um figurino remetendo ao tradicional quimono japonês em contraste com mangas longas de látex, Björk continua sendo arte da cabeça aos pés.

No concerto original da turnê, a artista apresentou um repertório de cerca de 210 minutos de duração, com mais de 40 músicas. Infelizmente e, como já era esperado, a seleção foi drasticamente cortada e restaram 13 músicas para o show no Primavera Sound (basicamente o primeiro bloco de músicas do show ao vivo, disponível no YouTube). Ou seja, apesar de ter lançado há pou-



Foto: Santiago Felipe/Divulgação

Cantora islandesa trouxe 'Björk Orchestral' e o seu 'disruptivo' figurino para SP

cas semanas o disco *Fossora*, o repertório percorreu os destaques dos 30 anos de sua carreira solo, infelizmente deixando de fora músicas de discos excelentes como o *Volta*, de 2007, *Biophilia*, de 2011 e *Medúlla*, de 2004 (e isso faz sentido, uma vez que os arranjos da turnê são à capella, assim como no disco), mas dando preferência aos quatro primeiros discos de sua carreira, além do *Vulnicura* (2015). Por falar em discografia, foi surpreendente que a música 'I've Seen it All' tenha entrado no repertório para o público brasileiro, uma vez que o disco 'Selma's Song' (2000) é a trilha sonora do filme *Dançando no Escuro* (2000), musical dramático – e traumático – dirigido por Lars von Trier e protagonizado pela islandesa.

Ainda sobre o repertório, foi nesse show em São Paulo que Björk fez a estreia ao vivo da música 'Ovule', mais uma de suas canções que tateiam o corpo em busca de inspiração, metáforas e significados. Do mais recente, ao *début*, duas músicas trouxeram ao show um momento catártico e não poderia ser diferente: 'Jóga' e 'Isobel', sucessos que a separaram de qualquer outra estrela que aparecia na MTV nos anos 1990.

Cantando novas ou antigas músicas, a performance de Björk foi impecável. Com aquela voz única que mescla os dois lados de uma esponja, seu

alcance, sua afinação e dinâmica, suas doçura e aspereza vocal... tudo estava lá, como nos discos, seja com 30 anos de idade ou com 56.

Em uma entrevista recente para o *podcast* 'Bjork: Sonic Symbolism', ela disse que o canto e as letras são secundários no seu processo criativo; por conta da sua formação em música, seu foco maior é na composição musical (engraçado que, para mim, o oposto causa mais efeito). Para essa grande ode à sua carreira, ela mesma fez o arranjo de cordas. E, também por isso, esse é um show que merece ser assistido na imersão que só um teatro oferece, com acústica, iluminação e conforto pensados para a atenção total.

Arriscando pouco português com alguns "obrigados" e "boa-noites", seu corpo expressava muito mais do que qualquer texto decorado jamais expressaria. A cada coro do público brasileiro, Björk esboçava um sorriso tímido e eventuais pulos contentes. Na hora do bis, falou, em inglês, ao público brasileiro algo como: "Estou realmente contente em estar aqui. Ninguém nunca cantou todas minhas músicas dessa forma e vocês me emocionaram". Seja delírio de uma fã ou não, isso para mim foi o melhor sinal de que ela vai voltar para o Brasil, com a apresentação solo que ela (e a gente) merece.

# Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

## A visita da Fundação Casa de José Américo ao Sertão

Piedade Farias

Quem entra na antiga residência do ministro José Américo de Almeida, disposta entre a mata litorânea e a Praia de Cabo Branco, em João Pessoa, – e onde hoje funciona a Fundação Casa de José Américo –, além de encontrar, nesse local, a rede e a máquina de escrever do exímio escritor, o seu cesto de colher frutos no quintal e as suas estantes de livros, entre outros objetos do seu tempo e da sua vivência, encontra também um painel, no qual se lê: "Preservar, pesquisar e divulgar a vida e obra de José Américo de Almeida e a cultura paraibana, para o engrandecimento da sociedade".

Quando passamos a conhecer a história desta Fundação e as ações por ela realizadas, ao longo da sua existência, no sentido de cumprir a missão a que se destina, deparamos com o trabalho de restauração dos bens culturais móveis e integrados da Capela da Imaculada Conceição, pertencente ao conjunto arquitetônico de Acauã – atualmente, propriedade do Governo do Estado da Paraíba, tombada pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional (Iphan), sob a inscrição nº 395, de 27 de abril de 1967.

Acauã é uma fazenda histórica de gado e algodão, data de 1757, localizada na área rural de Aparecida, município do Alto Sertão paraibano.

Ariano Suassuna passou ali parte de sua infância e, bem antes desse fato, Acauã serviu de abrigo para Frei Caneca, em sua passagem com destino ao Ceará. Seu conjunto arquitetônico é raro exemplar da arquitetura civil em área rural, sendo composto por casa, capela e sobrado, geminados e interligados.

A Capela da Imaculada Conceição é acessada por porta única, almofadada, acima da pelas duas janelas do coro sob o frontão recortado e ligada a um volume quadrangular onde se destaca, em seu alto, a torre sineira sob uma cúpula, entre quatro pináculos. Apresenta, em seu interior, ricos ornatos em estilo barroco, compostos por altar, púlpito, painel tabuado de teto, arco cruzeiro, tribuna, sanefa e seis imagens, todos em madeira talhada dourada e policromada, constituindo o valioso acervo dos mencionados bens culturais móveis e integrados da Capela de Acauã. Vale ressaltar que estes bens foram restaurados no final dos anos 1990, pelo Ateliê de Conservação e Restauração da Fundação Casa de José Américo, criado nesta mesma década, nas dependências do Museu Casa, sob os cuidados do casal de restauradores Fernando Antônio Nascimento Diniz, que o coordenava, e Dulce Maria Enrique Silva.

Para o cumprimento específico dos desafios servi-

ços de restauro desse importante e volumoso acervo da Capela da Imaculada Conceição de Acauã, foi contratada uma equipe de técnicos e auxiliares em restauração e em marcenaria. Os marceneiros, a partir das orientações técnicas do coordenador do ateliê, deslocaram-se até Acauã para desmontar, embalar e trasladar as obras, trazendo-as para uma sala da Fundação, previamente preparada para recebê-las, a fim de que fossem restauradas e devolvidas ao local de origem – como, de fato, ocorreu. Com a execução desse trabalho, a Fundação Casa de José Américo experimentou sua primeira grande realização em restauração do patrimônio (ou bem) cultural móvel e integrado.

Lembrar esse trabalho hoje, após mais de 20 anos de sua realização, é reverenciar a memória de Fernando Antônio Nascimento Diniz – ou apenas Maninho, como era conhecido por todos –, falecido no último dia 24 de agosto. Ele se foi, mas deixou conosco (seus amigos, colegas de trabalho e, principalmente, Dulce), além da saudade, a certeza da missão cumprida na preservação do patrimônio cultural da Paraíba, em especial, da Fundação que pauta suas ações em concordância com essa missão cumprida com afinco e seriedade. Uma caminhada longa e sem des-

canso, que sempre a reinventa e a fortalece.

Esta instituição sabe que, para uma sociedade se tornar realmente grande e com significado, precisa ter conhecimento e consciência da importância da sua cultura, cuja sobrevivência depende de pesquisa, divulgação e preservação – sendo a preservação o único meio de garantir, às gerações futuras, o usufruto dos bens deixados por seus antepassados.

O patrimônio cultural de um povo é a sua própria identidade cultural. Preservar o patrimônio é parte desse compromisso; é seguir em frente sabendo para onde vai porque sabe de onde veio. Sobre isso, falou certa vez José Martí, poeta e revolucionário cubano, para que ninguém nunca esqueça: "Nenhum povo é dono do seu destino, se antes não é dono da sua cultura".

Atenta à preservação da cultura paraibana, a FCJA continua em missão, entre o mar e a mata, com a sua equipe de historiadores, geógrafos, arquivistas, restauradores e demais profissionais, que hoje "habitam" a antiga residência do escritor José Américo de Almeida, sob o canto secular das cigarras e das aves, porque, como o seu patrono, na obra-prima *A bagaceira* (1928): "Passarinho solto não escolhe tempo para cantar."

# Vitória Lima

Professora e poetisa  
vitorialr@gmail.com

## De tarecos e madeleines

Acabo de abrir um pacote de tarecos e, imediatamente, minha mente fez uma viagem em marcha a ré para Campina Grande, para a rua Vidal de Negreiros. Quando morei nessa rua (entre os anos 1950 e 1957), havia nela uma padaria, a Continental, de Seu Catão. Ali faziam-se os melhores tarecos da minha infância querida ("que os anos não trazem mais"). Embora esses que estou comendo agora se chamem "Campinense", não têm gosto de nada. Viva os tarecos de Seu Catão! Eu, Graça e Marcus, meus irmãos, nos deliciávamos com esses tarecos sem o menor pudor, sem o menor medo de engordar: nesse tempo ninguém tinha esse medo!

Continuei a viagem ("a longa viagem passado adentro") e agora, fui conduzida pela música. A música da minha juventude, rica e variada. Comecei por uma música da minha adolescência 'California Dreamin', que usei como material didático em algumas de minhas aulas. Eu alimentava o sonho de ir à Califórnia, pois era lá que estavam todos os meus ídolos do cinema. E essa música do grupo The Mamas and the Papas, que agora tocou no rádio, acendeu a fogueira das minhas reminiscências. Tudo começou quando fiz amizade com duas californianas, Betsy e Susan, cujos pais foram trabalhar no Centro de Tecnologia da UFPB, em Campina Grande (na época era o CCT): Mr. Mann e Mr. Gilkeson. Betsy era filha de Mr. Mann e Susan era filha de Mr. Gilkeson. Ambas moravam numa rua logo abaixo da minha, a Tavares Cavalcanti. Quando comecei a trabalhar na UFPB, em João Pessoa, vislumbrei a possibilidade de reencontrar minhas amigas. E isso não foi difícil.

Logo fui fazer pós-graduação nos Estados Unidos e, embora não tenha escolhido uma universidade na Califórnia, tudo ficou mais fácil. Denver era longe da Califórnia, mas também ficava no Oeste dos Estados Unidos. Além do mais, Susan casara com um paraibano, de Campina Grande (Anchieta Camelo, o que estreitou ainda mais os nossos laços)... Nessa época, eles já estavam separados, mas restou o nosso vínculo. Denver que também era conhecida como "a cidade a uma milha de altitude" pois ficava no sopé das Rochosas, a uma milha de altitude". No princípio foi difícil para mim me acostumar com a altitude, cansava logo, perdia o fôlego, meu nariz sangrava, acostumada que era com a altitude ao nível do mar da minha cidade de origem, João Pessoa (PB). Mas logo me acostumei e comecei a apreciar a vista magnífica das Rochosas, e a Coors, uma cerveja pura e límpida que era fabricada em Golden, uma antiga cidade de mineração na região das Rochosas. Apesar de cobiçada por todos os Estados Unidos, sua produção não era suficiente para abastecer todo o mercado norte-americano tomando-se assim, um produto cobiçado por todos os apreciadores de cerveja. Mas, como dizemos aqui, "não dava para quem queria". Mas nós que morávamos no Colorado, podíamos nos vangloriar de termos com a cerveja mais pura, fabricada com a água que descia das alturas das Montanhas Rochosas.

Assim, comer os insossos tarecos Campinenses, me conduziu por essa viagem, tirou-me da rasa altitude de uma cidade ao nível do mar. Guardada as devidas proporções, foi como saborear um biscoito madeleine, de que fala Marcel Proust em sua obra imortal, *Em Busca do Tempo Perdido*...



Foto: Reprodução

The Mamas and the Papas, banda do 'hit' 'California Dreamin'

Colunista colaboradora

AUDIOVISUAL

# Coxixola encerra inscrições do 1º festival de cinema hoje

Edição acontecerá gratuitamente entre os dias 24 e 25 deste mês, no Cariri da PB

Da Redação

A 1ª edição do Festival de Cinema de Coxixola acontecerá nos dias próximos dias 24, 25 e 26. No total, serão exibidos 16 curtas-metragens ao longo dos três dias de evento. As inscrições se encerrarão hoje, às 23h59. Para se inscrever gratuitamente, basta acessar o site [msha.ke/festivaldecinemadecoxixola](https://msha.ke/festivaldecinemadecoxixola).

O evento se propõe a exibir, em praça pública, sessões gratuitas, com especial atenção para os nordestinos e paraibanos. As obras exibidas compõem quatro mostras: Infantil, Regional, Nacional e Retrospectiva. Dentre os filmes a serem exibidos na Mostra Infantil, um deles será escolhido, por júri popular, para receber o Troféu Concriz, produzido pelo artista Bento Sumé.

O Festival de Cinema de Coxixola é realizado pelo edital Festivais de Au-



Foto: Instagram/Divulgação

Troféu Concriz, feito por Bento Sumé

diovisual da Paraíba, promovido pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura do Estado, com a concessão de incentivo pela Cagepa.

O festival conta também com o apoio da Prefeitura de Coxixola, da produtora Lúmina Cultural e do projeto de preservação audiovisual Arca Beta.



Através do QR Code acima, acesse o site para a inscrição

## EM cartaz

ESTREIA

**PANTERA NEGRA: WAKANDA PARA SEMPRE** (Black Panther: Wakanda Forever. EUA. Dir: Ryan Coogler. Aventura. 14 anos). Em Wakanda, a Rainha Ramonda, Shuri, M'Baku, Okoye e as Dora Milaje lutam para proteger a sua nação de potências mundiais, na sequência da morte do rei T'Challa. Enquanto os Wakandianos se esforçam para abraçar o próximo capítulo, os heróis unem-se com a ajuda de War Dog Nakia e Everett Ross para descobrirem um novo caminho para o reino de Wakanda. CENTERPLEX MAG 3: 14h (dub.) - 17h30 (leg.) - 21h (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 15h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h45 (dub.) - 17h15 (dub.) - 20h45 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 13h - 16h15 - 19h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub., 3D): 14h45 - 18h15 - 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (3D): 13h30 (dub.) - 16h15 (leg.) - 20h15 (dub.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (3D): 15h15 (dub.) - 18h45 (leg.) - 22h15 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 14h15 - 17h45 - 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 15h15 - 18h45 - 22h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h15 - 17h45 - 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (3D): 13h (dub.) - 16h15 (dub.) - 19h45 (leg.); CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 20h; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h30 - 19h30; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h30 - 17h30 - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub., 3D): 15h30 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h30 - 17h30 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub., 3D): 15h30 - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 19h30; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h30; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h30.

**CINÉPOLIS MANAÍRA 1** (dub.): 21h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP** (leg.): 16h30 - 19h15 - 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 15h (exceto seg.) - 18h (exceto seg.) - 20h45 (exceto seg.); **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 15h25 - 17h50 - 20h15; **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 15h25 - 17h50 - 20h15.

**LILO, LILO, CROCODILO** (Lyle, Lyle, Crocodile. EUA. Dir: Will Speck e Josh Gordon. Comédia. Livre). Adaptação do livro homônimo, o filme acompanha as aventuras do crocodilo Lyle que mora em uma casa vitoriana em Nova Iorque (EUA) com a família Primm e vive altas aventuras na cidade grande. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (dub.): 12h45 (sáb., dom. e ter.) - 15h - 17h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 14h45 (exceto seg.); **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 14h20; **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 14h20.

**A LUZ DO DEMÔNIO** (Prey For The Devil. EUA. Dir: Daniel Stamm. Terror. 14 anos). Lançada na linha de frente espiritual, uma jovem freira (Jacqueline Byers) se encontra em uma batalha pela alma de uma garota que está possuída pelo mesmo demônio que atormentou sua própria mãe anos antes. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (dub.): 20h - 22h10; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 19h30 (exceto seg.) - 21h45 (exceto seg.); **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 16h30; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 16h30.

**ONE PIECE FILM: RED** (Japão. Dir: Goro Taniguchi. Animação. 12 anos). Luffy e sua equipe assistem a um show onde a cantora Uta não é outra senão a filha de Shanks. **CINÉPOLIS MANAÍRA 1** (dub.): 13h45 - 19h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 17h (exceto seg.); **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 14h15; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 14h15.

**CINE BANGÜÊ (JP) - NOVEMBRO**

**CABEÇA DE NÊGO** (Brasil. Dir: Déo Cardoso. Drama. 14 anos). Saulo é um "menino de ouro" para algumas professoras da escola, e um "subversivo" para outros. Um impasse se instala na instituição quando se recusa ser expulso. **CINE BANGÜÊ: 17/11 - 19h; 20/11 - 18h; 22/11 - 20h30; 27/11 - 16h; 30/11 - 18h30.**

**CARVÃO** (Argentina. Dir: Carolina Markowicz. Drama. 18 anos). Numa pe-

quena cidade do interior, uma família recebe uma proposta rentosa, mas perigosa: hospedar um desconhecido em sua casa. **CINE BANGÜÊ: 23/11 - 18h30.**

**CLUBE DOS ANJOS** (Brasil. Dir: Angelo Defanti. Drama e Comédia. 16 anos). Após uma corriqueira reunião de velhos amigos, um integrante da confraria amanhece morto. Baseado na obra de Luis Fernando Verissimo. **CINE BANGÜÊ: 21/11 - 20h30; 27/11 - 18h; 30/11 - 20h30.**

**ENQUANTO ESTAMOS AQUI** (Brasil. Dir: Clarissa Campolina e Luiz Pretti. Drama. 12 anos). História de uma libanesa que acaba de se mudar para Nova Iorque, EUA, e um brasileiro que vive ilegal há 10 anos na mesma cidade. **CINE BANGÜÊ: 16/11 - 20h30; 28/11 - 18h30.**

**FÉ E FÚRIA** (Brasil. Dir: Marcos Pimentel. Drama. 14 anos). Uma investigação sobre "traficantes evangélicos" provoca conflitos entre moradores e gera intolerância às religiões de matriz africanas. **CINE BANGÜÊ: 16/11 - 18h30; 20/11 - 16h; 29/11 - 18h30.**

**O LIVRO DOS PRAZERES** (Brasil e Argentina. Dir: Marcela Lordy. Drama. 16 anos). Professora do ensino fundamental solitária conhece um professor de filosofia, egocêntrico e provocador, que não entende nada sobre as mulheres. **CINE BANGÜÊ: 21/11 - 18h30.**

**A MÃE** (Brasil. Dir: Cristiano Burlan. Drama. 14 anos). Busca de uma migrante nordestina (Marcélia Cartaxo) pelo filho, supostamente assassinado por policiais militares durante ação na vila onde mora. **CINE BANGÜÊ: 19/11 - 15h; 22/11 - 18h30; 26/11 - 16h; 28/11 - 20h30.**

**MARIA - NINGUEM SABE QUEM SOU** (Brasil. Dir: Carlos Jardim. Documentário. Livre). Depoimento longo e inédito da cantora baiana Maria Bethânia sobre seus 57 anos de carreira. **CINE BANGÜÊ: Dia 19 - 19h.**

**PALOMA** (Brasil. Dir: Marcelo Gomes. Drama. 16 anos). Mulher trans que está decidida a realizar seu maior sonho: um casamento tradicional, na igreja, com seu namorado. **CINE BANGÜÊ: 19/11 - 17h; 23/11 - 20h30; 29/11 - 20h30.**

## Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva  
[guthov@gmail.com](mailto:guthov@gmail.com)

### Aquele filme

Sou daquelas criaturas, que vez outra revê um filme e com um pouco menos frequência relê um livro. Tenho esses hábitos não muito comuns.

Estou relendo *Os Irmãos Karamázov*. Essas leituras são complicadas porque, além de muitos personagens, os nomes deles muitas vezes são multiplicados por dois. São tratados no texto pelo primeiro nome na intimidade familiar, muitas vezes pelos dois primeiros quando fora da família ou com desconhecidos. Noutras vezes usam o apelido entre amigos e familiares. Se não nos cuidarmos, nos perdemos na leitura, pensando que um é o outro e o outro é o um. Ao ler os clássicos da literatura russa temos que enfrentar essas armadilhas. Vou dar um exemplo nesta obra que estou relendo.

Um dos irmãos, Ivan Fiodorovich Karamazov, pode ser tratado por Ivan ou Vânia (o apelido familiar que temos que deduzir, pois o autor não nos faz essa revelação). Para os não tão íntimos é Ivan Fiodorovich. No caso a criatura em questão é o Ivan (nome muito comum na Rússia) que é filho de Fiodor (o "sufixo" vich seria algo como o "filho de"). Assim, todo russo tem apenas três nomes, o primeiro é propriamente o nome, o terceiro é o da família e o segundo revela de quem é filho naquela família.

Assim sendo, Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga, o nosso D. Pedro II (supondo Gonzaga a principal referência de família), não teria esse nome comprido como o de um ladrão de cavalos. Seria simplesmente Pedro Petrovich Gonzaga. Pedro, filho de Pedro, da família Gonzaga e pronto!

A crônica era inicialmente para ser sobre cinema, mas uma coisa puxa a outra e entrei por essas veredas da literatura que vem me tomando tempo nesses últimos dias. Desculpem-me, voltarei à Sétima Arte.

Também andei revendo um filme noites atrás. Horas avançadas e eu sem sono voltei-me a esta engenhoca aqui, acionei o YouTube, fui buscar algum filme legendado que me interessasse (não gosto muito de filmes dublados). Achei logo *Cinema Paradiso*. Resolvi rever sem o compromisso de ir até o fim da exibição pensando que o sono viria me socorrer antes que Salvatore (Totó já adulto) se derramasse em lágrimas revendo todos os beijos da era de ouro do cinema. Nada do sono vir e assisti à fita até o fim.

A doce fantasia que aquela película me traz sempre que a revejo (já o fiz umas cinco ou seis vezes) faz-me cócegas no imaginário que trago dentro de mim. Foi o que me levou a bisbilhotar alguma coisa acerca desse filme de 1988.

Busquei algumas informações no Google. E o que vi? Soube que Jacques Perrin, o ator que interpreta Totó na maturidade morrera em abril deste ano, aos 80. Phillipe Noiret – o Alfredo – foi falar com Deus em 2006, tinha 75. Salvatore Cascio que interpreta Totó (Salvatore também) menino é hoje um quarentão com cara de gerente de banco e nada faz lembrar aquele menino traquinas, órfão que perdera o pai na Grande Guerra, louco por cinema, vivendo numa cidadezinha siciliana, Giancaldo, um amontoado de edificações antigas que pareciam ter parado no tempo.

O que faz esse filme me tocar de forma tão pungente?

Fui um menino apaixonado por cinema e até os primeiros anos de adulto alimentei o hábito de não perder as sessões de domingo no Cine Palácio, lá em São José dos Campos. Os Cine Palácio e Cine Paradiso têm algo em comum; viraram estacionamento, o primeiro está em ruínas, adaptado à nova função e o segundo foi demolido. Quando apareço por lá não deixo de olhar aquele espólio. Nesses momentos, lembro com carinho e sinto que, graças ao Cine Palácio, serei sempre cativo de algumas de minhas recordações.

Paixão e saudade sabem como são. Ficam em nós impregnadas como tatuagens. Não nos livramos delas.

Voltando ao filme de Giuseppe Tornatore. Não tenho autoridade ou pretensão intelectual de fazer a listagem dos 10 filmes que não podemos morrer sem que os tenhamos assistido. Gosto é algo muito particular, mas se tivesse a ousadia de fazer esse pequeno catálogo, certamente *Cinema Paradiso* estaria ali com muita distinção.

Também na lista dos 10 melhores livros *Os Irmãos Karamázov* estaria em destaque. Sou um apreciador e não um especialista nessas duas artes, a literatura e o cinema. Meu leitor, minha leitora, não se sintam depois dessas referências na obrigação de concordarem comigo. Sou só uma criatura de um tempo em que se gostava de ler e de ir ao cinema. Antigamente era assim.

(Para João Batista de Brito)

Colunista colaborador

## Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

## GASTRONOMIA

# Festival Terroá começa nesta sexta, em Cabedelo

Evento será realizado no Lovina Beach e deve movimentar mais de R\$ 1 milhão

Thaden Rodrigues  
Thaden.rodrigues@gmail.com

A segunda edição do Festival Gastronômico Terroá acontece a partir desta sexta-feira até o domingo, no Lovina Beach, em Cabedelo, apresentando uma nova gastronomia nordestina, mesclada com elementos cosmopolitas e contemporâneos. O evento movimentará o trabalho de mais de 400 pessoas entre os trabalhadores dos restaurantes e os artistas que vão se apresentar. Em três dias experiências gastronômicas, oficinas de artes e apresentações musicais, o festival deve movimentar mais de R\$ 1 milhão, com a presença de cinco mil visitantes.

A organizadora do Terroá, Marina Sá, explica que a ideia é transformar o estereótipo da gastronomia típica. “Os pratos são montados com os ingredientes regionais, mas de forma contemporânea e cosmopolita. Por exemplo, temos diversos pratos realizados com frutos do mar e drinks preparados com frutas típicas. Mostramos um apanhado do melhor do Nordeste”, comenta.

A empresária destaca também dentro do conceito o design e a música, que compõem a atmosfera do Terroá, firmada nas raízes nordestinas e misturada com influências de outros países. “Estamos desenvolvendo um público consumidor,



Foto: Divulgação

Festival Gastronômico Terroá vai reunir chefs conceituados de vários restaurantes nordestinos

fomentando a economia local”, explica.

A primeira edição do festival ocorreu ao final de janeiro de 2020, antes da pandemia de Covid-19. Segundo Marina Sá, a retomada ocorreu com a ampliação do evento. “Na edição passada, o evento durou dois dias e recebemos um público de três mil pessoas. Agora temos expectativas maiores”.

### Ingressos

Os ingressos são válidos para apenas um dia, com valores que variam de R\$ 45 (infantil) a R\$ 230 (inteira, com R\$ 120 revertido para consumo). A meia entrada custa R\$115 (com R\$ 50 revertido para consumo) e o ingresso social, R\$125 (com R\$ 50 revertido para consumo). A aquisição é feita no site oficial do evento: [www.sympla.com.br/produtor/festivalterroa](http://www.sympla.com.br/produtor/festivalterroa). Os valores dos pratos variam de R\$ 20 a R\$ 40.

### Chefs renomados

O evento vai reunir chefs conceituados de vários restaurantes nordestinos, tais como: Zé Maria (Noronha), chef Yuri Machado (restaurante Cá-Já, de Recife), chef Marcílio Cavalcante (Estação Bananeiras), chef Ricardo Rudney (Restaurante Aprecie, Praia de Pipa), chef Will Albuquerque e chef Renato Valadares.

O festival conta com a presença do paraibano Onildo Rocha, chef responsável pelos restaurantes Casa Roccia, Notiê e Abaru, e que recebeu o prêmio de chef do ano pela Revista Veja, por sua autoria criativa de apresentar um

Brasil único e plural. O evento ainda terá o “Prêmio Terroá”, realizado pelo crítico gastronômico Josimar Melo, que condecora os pratos mais deliciosos e inovadores do festival. O projeto arquitetônico do evento é assinado por Eduardo Nóbrega e Marianna Silveira, dois novos nomes da arquitetura paraibana.

### Arte e cultura

O Terroá vai proporcionar momentos artísticos e musicais, como a exposição de fotos “Thay na casa”, da fotógrafa paraibana Thayse Gomes, e o live painting da desenhista e ilustradora Thaynha, que vai pintar alguns quadros enquanto o festival acontece. Ao final de cada dia, as obras serão leiloadas e o dinheiro será direcionado ao projeto Milagre Sertão.

## COM DOIS ANOS DE FUNCIONAMENTO

# Pix é o meio de pagamento mais usado no país

Agência Brasil

Com dois anos de funcionamento, o Pix, meio de transferência monetária instantâneo, consolidou-se como o meio de pagamento mais usado pelos brasileiros, informou a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

De 16 de novembro de 2020, data em que começou a funcionar no país, até o último dia 30 de setembro, foram 26 bilhões de operações feitas no sistema financeiro nacional, com os valores transacionados atingindo R\$ 12,9 trilhões.

Levantamento feito pela Febraban com base em números do Banco Central mostra que, no primeiro mês de funcionamento, o Pix ultrapassou as transações feitas com DOC (documento de crédito). Em janeiro de 2021, superou as transações com TED (transferência eletrônica disponível). Em março do mesmo ano, passou na frente em número de transações feitas com boletos. Já no mês seguinte (maio), o Pix ultrapassou a soma de todos eles.

Quanto aos cartões, o Pix ultrapassou as operações de débito em janeiro deste ano e, em fevereiro, superou as transações com cartões de crédito, quando se tornou o meio de pagamento mais usado no Brasil.

**Transações**  
**Até o último dia 30 de setembro, foram 26 bilhões de operações feitas no sistema financeiro nacional, com os valores transacionados atingindo R\$ 12,9 trilhões**

Segundo o presidente da Febraban, Isaac Sidney, as transações feitas com o Pix continuam em ascensão e mostram a grande aceitação popular do novo meio de pagamento, que trouxe conveniência e facilidades para os clientes em suas transações financeiras do cotidiano. “Nos últimos 12 meses, registramos aumento de

94% das operações com a ferramenta.” Quando analisados os valores transacionados, o levantamento mostra que, no último mês de setembro, o Pix atingiu R\$ 1,02 trilhão, com ticket médio R\$ 444, enquanto a TED, que somou R\$ R\$ 3,4 trilhões, teve ticket médio de R\$ 40,6 mil.

“Os números mostram que a população está usando o Pix como meio de pagamento de menor valor, como por exemplo, em transações com profissionais autônomos, e também para compras do dia a dia, que seriam feitas com notas, como foi previsto à época do lançamento da ferramenta”, disse o diretor executivo de Inovação, Produtos e Serviços Bancários da Febraban, Leandro Vilain.

De acordo com Vilain, isso faz com que o número de transações aumente em ritmo acelerado, trazendo maior conveniência para os clientes, que não precisam mais transportar cédulas para pequenas transações.

Ainda conforme o levantamento, as estatísticas de setembro mostram que quase metade dos usuários do Pix está na Região Sudeste (43%), se-

guinta do Nordeste (26%), Sul (12%), Norte (10%) e Centro Oeste (9%). Quanto aos usuários, 64% têm entre 20 e 39 anos. Desde o lançamento do Pix, já são 523,2 milhões de chaves cadastradas no Diretório de Identificadores de Contas Transacionais do Banco Central. As chaves aleatórias somam 213,9 milhões, seguidas das chaves por CPF (114,2 milhões), celular (108,3 milhões), e-mail (77,5 milhões). Até outubro, 141,4 milhões de brasileiros já tinham usado o Pix em seus pagamentos.

A segurança para aprimorar e tornar mais seguras as transações financeiras do usuário. A federação participa do Fórum Pix, promovido pelo Banco Central, e contribui com sugestões para aprimorar ainda mais a segurança desse meio de pagamento. A entidade diz que acompanha todas as regulamentações do mercado e que, em caso de alterações, se empenhará para implementá-las dentro do prazo estabelecido pelo órgão regulador.

## Pegada Digital

José Maria Mendes  
Jose.mendes.jmy@gmail.com | Colaborador

### Influenciador ou creator?

“Estou fazendo uma campanha para a troca do termo ‘influenciador’ por ‘creator’. Porque influência nada mais é do que a consequência de um bom trabalho de conteúdo. Uma pessoa influencia outras por aquilo que ela cria, que faz. Quando alguém chega se apresentando como ‘influenciador digital’, apenas, é bom desconfiar”.

À despeito de ser encampada, ainda em 2017 - na ascensão da influência digital -, por um ator relevante nesse mercado, Bia Granja, sócia fundadora do YouPix, uma das principais promotoras desse mercado no Brasil, esta campanha que abre a coluna parece não ter logrado êxito, pois “influenciador” tornou-se um termo inescapável, ao ponto de quase todos, hoje, já terem noção do que ele trata.

Ainda assim, o dissenso nominativo persiste, já que alguns produtores de conteúdo na web continuam a rechaçar a influência a partir desse mesmo olhar para a criação que encontramos no texto de Bia Granja.

Por esse viés, podemos empreender que a solução nominativa creator concederia duas forças aos profissionais de conteúdo na web: ela dá posse a uma habilidade, a de criar, assim como ela é generalista, ao ponto de poder ser apropriada por criadores de conteúdo em qualquer uma das ferramentas de mídias sociais.

Se, por um lado, essa última característica coloca em equivalência os termos “influenciador e creator”, por abarcar, portanto, desde o experiente blogueiro até aqueles que experimentam no TikTok, por outro lado, o foco no ato de criar acaba tendo um valor instrumental de percepção mais interna, ligado a um fazer que poderia se reduzir a si próprio, aproximado-o da arte, em um primado basicamente qualitativo. Ao contrário do influenciador, cujo poder está diretamente correlacionado à quantidade de ouvintes que eles têm à sua disposição. Um valor também instrumental, mas que aponta para o externo, em sua conotação calcada nos efeitos da produção e não apenas nela própria. Efeitos de visibilidade que tanto chamaram a atenção da publicidade, grande vetor econômico responsável pela solidificação da instância da influência digital.

Ainda assim, em um contexto em o creator “do YouTube” se remunera também pelas parcerias pagas em seus vídeos e não apenas pela monetização via visualizações de suas criações, e em que o influenciador “do Instagram” já não se encontra dependente apenas dos patrocínios, separar-se entre uma ou outra nomeação parece um tanto anacrônico.

Um anacronismo persistente porque carrega, também, preconceitos. De acordo com levantamento feito pela revista americana especializada no digital, Wired, em 2019, alguns homens refutavam o termo influenciador, como modo de dissociar-se de uma certa frivolidade, um subtexto que pode ser lido a partir da ideia de que influenciar é mais fácil do que produzir algo.

Atestar frivolidade e menos esforço ao feminino é, infelizmente, mais um reflexo da balança de poder desequilibrada em relação aos gêneros, especialmente quando se trata de mercado de trabalho - qualquer deles.

É preciso, de todo modo, que os artífices da produção de conteúdos digitais, nomeando-se, seja pela influência, seja pela criação, estejam atentos a estas disputas de sentido, pois como, reitera o professor da Universidade de Toronto, David Nieborg, referência no levantamento da Wired, “essas pessoas, como você preferir chamá-las, exercem influência cultural. As tendências em seus hábitos se espalharão para o público e para as empresas que tentam vender coisas para esse público”. Portanto, independente de vieses sexistas ou de valorização criativa, é pelos significados que as práticas espelham que a percepção do público e dos anunciantes também irá caminhar.

\*\*\*

Sua marca no digital com Pétala Pontual ([petalapontual@gmail.com](mailto:petalapontual@gmail.com))

O seu objetivo influencia a estratégia de CTA (Chamada para ação) do seu post:

1. Engajar: peça para curtir, comentar, clicar, compartilhar, salvar;
2. Crescer: peça para seguir você ou visitar seu perfil;
3. Vender: peça para clicar em um link na bio ou para enviar direct para mais informações do seu produto ou serviço.

## ELEIÇÃO NA ALPB

# Deputadas querem protagonismo

Parlamentares destacam que, até hoje, a presidência da Mesa nunca foi ocupada por uma mulher

Iluska Cavalcante  
cavalcanteiluska@gmail.com

As mulheres são maioria da população e do eleitorado, no entanto, ainda precisam lutar para ocupar locais de representação, como cargos políticos, por exemplo. Das 36 cadeiras da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), apenas seis serão ocupadas por mulheres nos próximos quatro anos. Isso é refletido na eleição para a presidência da Casa, que tem quatro homens na disputa.

Em mais de 100 anos, a ALPB nunca teve uma mulher na sua presidência. A eleição para o próximo biênio (2023 e 2024) tem como pré-candidatos os deputados Wilson Filho (Republicanos), Tião Gomes e Branco Mendes.

Na opinião do cientista político e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), José Artigas, o cenário não é surpreendente. “É regular a inexistência de mulheres nesses cargos e isso, obviamente, tem a ver com a baixa representatividade das mulheres, não apenas na Paraíba, mas em âmbito nacional. Temos uma defasagem enorme”, comentou.

De acordo com o especialista, esse é um problema histórico e que não deve ser resolvido de forma rápida. “As mulheres ocupam um número desproporcional no sentido negativo em toda a história brasileira e na Paraíba não é diferente. As mulheres sempre foram minorias entre deputados estaduais, mesmo aquelas que acessaram a cadeira de representatividade”.

Um problema cultural e que reflete valores patriarcais. Segundo o cientista político, essa realidade ainda deve se estender pelas próximas décadas. “Está dentro do padrão machista, hierárquico que caracterizou o padrão do parlamento, não acho que vai ser alterado. Não há como prever mudanças culturais e políticas, pode ser em 50, 100 anos e 500 anos”, comentou.

O especialista vai além, ele acredita que é do interesse dos partidos manter esse padrão. “Os parlamentares não têm interesse em criar legislação que promova equidade, não há expectativa de mudança desse padrão nos próximos anos. No Legislativo da Paraíba não há legislação nesse sentido”.



Foto: Ascom/ALPB

Jane Panta, Pollyanna Dutra e Camila Toscano ressaltam as dificuldades para que a mulher ocupe mais espaços na política

Em mais de 100 anos, a Assembleia Legislativa da Paraíba nunca teve uma deputada na sua presidência

## Deputadas reclamam do número de eleitas

Foto: Evandro Pereira

Das 36 vagas para o Legislativo paraibano, seis serão ocupadas por mulheres que foram eleitas no último pleito. São elas: Dra. Jane Panta (Progressistas); Francisca Motta (Republicanos); Dra. Paula (Progressistas); Danielle do Vale (Republicanos); Camila Toscano (PSDB); e Cida Ramos (PT).

A deputada estadual Camila Toscano (PSDB) vai para o seu terceiro mandato na Assembleia Legislativa da Paraíba e, para ela, essa deficiência é refletida não apenas na eleição da Mesa Diretora, como também no número de mulheres eleitas. “São muito poucas mulheres, somos apenas seis”.

Para ela, é uma perda em pautas e representatividade de uma mulher não assumir esse posto. “A gente perde muito, seria inovador ter uma mulher na presidência”. A deputada acredita, ainda, que a forma como esses nomes são definidos prejudica a participação feminina. “Temos que ter análise da Mesa, da eleição do governo, para que os nomes sejam definidos. E tudo isso torna difícil essa pré-candidatura. Por isso que a gente não consegue ter essa pré-candidata feminina”.

A parlamentar é uma

das mais atuantes na Casa, com pautas que visam a representatividade feminina. Camila é autora da Lei 12.247/2022, que cria a Política de Enfrentamento ao Assédio e à Violência Política

“

**A conquista da participação feminina foi muito importante, mas ainda temos muito o que lutar**

Camila Toscano

Contra a Mulher, na Paraíba. “Somos maioria do eleitorado, mas só ocupamos 18% das cadeiras dos Parlamentos. A conquista do voto e da participação feminina na política foi muito importante, mas ainda temos muito o que lutar. A

violência de gênero na política, por exemplo, é mais constante do que se imagina e ela prejudica quem foi eleita e afasta a mulher da vida política. É necessário reconhecer a violência contra as mulheres na política como um evento real e grave, que gera inúmeras consequências para a representação política, fragilizando diretamente a nossa democracia”, destacou a deputada em seu discurso do Dia da Instituição do Direito e Voto da Mulher, na ALPB, no último dia 3 de novembro. –

Já a deputada estadual reeleita, Cida Ramos (PT), que também vem atuando não apenas na causa feminina, como também da pessoa com deficiência, essa lógica da falta de representatividade feminina precisa ser mudada. Ela ressaltou que vai trabalhar nos próximos quatro anos para que a presença da mulher seja equânime.

De acordo com ela, a luta começa bem antes, ainda no processo de candidatura e eleição. “Enfrentamos muitas dificuldades para nos elegermos, para nos firmarmos como liderança política, por vários motivos. A eleição requer que você seja conhecida, fazer campanha, ter deslocamento. O fundo eleitoral



Cida: lógica da falta de representatividade tem que mudar

ainda não vem como deveria vir para as mulheres, porque nós não temos a ampla maioria dos partidos. As mulheres não estão nos comandos, nas direções”.

Além disso, a parlamentar ressaltou a dupla e muitas vezes até mesmo tripla jornada de trabalho das mulheres. “O tempo da mulher é diferente do que a política exige. É um tempo de mui-

ta dedicação. Nós temos dupla tripla jornada de trabalho, então tudo isso influencia para que a participação política, seja em que esfera for. Isso está no parlamento, mas também está em toda a estrutura de poder. Embora a gente esteja em todas as esferas da vida em sociedade quando se trata de postos de liderança, você observa que somos minoria”.

## Cida diz que tem planos para criação de bancada feminina

A deputada Cida Ramos comentou que está nos seus planos criar uma bancada feminina em 2023 no parlamento paraibano. A união será independente de partido político. “Estou empenhada em criar a bancada feminina. Vamos convergir em termos de procurar uma presença para lutar para que

as mulheres tenham espaço. São pautas independente de posições políticas e ideológicas”.

### Realidade nas eleições

O crescimento da participação feminina na política é muito pequeno. Com a cota de gênero, é necessário que 30% dos candidatos de cada

partido sejam mulheres. E esse percentual dificilmente supera o exigido. “É bom destacar que um conjunto de muitos partidos tiveram que reformular suas chapas porque sequer atingiram o mínimo legal. Isso mostra os desrespeito dos partidos às legislaturas de mulheres. Não percebemos nenhuma

motivação em favorecer candidaturas de mulheres”, comentou o cientista político José Artigas.

Além disso, o especialista avalia que a presença de mulheres no Legislativo não significa a criação de pautas que diminuam essa desigualdade de gênero. Muitas seguem os projetos de seus

partidos que, dificilmente, estão interessados em discutir esse tipo de tema. “Quem define a pauta legislativa são os homens, quem conduz são os homens, quem conduz os legislativos são homens, e obviamente desinteressados em estimular uma participação das mulheres”.

O professor e cientista po-

lítico afirmou que essa é uma luta que tem sido vencida de forma lenta e sem expectativa de mudanças a longo prazo. “Não dá para termos expectativas, porque isso tem a ver não apenas com a desigualdade entre homens e mulheres mas tem a ver com a falta de estímulo da participação das mulheres”.

## CONFERÊNCIA SOBRE O CLIMA

## Lula inicia reuniões na COP-27

Presidente eleito encontrou com representantes dos Estados Unidos e da China e com comitiva de senadores brasileiros

Clarice Couto  
Agência Estado

O presidente eleito da República, Luiz Inácio Lula da Silva, chegou na última segunda-feira a Sharm El-Sheikh, cidade no Egito onde é realizada a 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-27), que vai até o próximo dia 18.

Nas redes sociais, Lula postou fotos com os representantes dos Estados Unidos e da China. “Me reuni agora há pouco com @JohnKerry, dos EUA, e Xie Zhenhua, da China, que representam seus países, as duas maiores economias do mundo, no debate climático na #COP27”, escreveu, no Twitter.

Lula se encontrou à tarde com a comitiva de senadores que foi ao balneário de Sharm El-Sheikh, no Egito, onde é realizada a 27ª Conferência sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas (COP-27).

Em foto publicada no perfil do Twitter da senadora Kátia Abreu (PP-TO), que participou do encontro em um hotel da cidade, aparecem o presi-

dente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-Republicanos), de mãos dadas com Lula; os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), Giordano (MDB-SP), Alessandro Vieira (PSDB-SE), Renan Calheiros (MDB-AL) e Eliziane Gama (Cidadania-MA). O ex-prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT-SP), também compareceu ao encontro.

Lula se encontrou ainda com a deputada estadual eleita Marina Silva (Rede-SP). Pelo Twitter, ele postou foto com a deputada. “No Egito, conversando com a Marina Silva sobre a participação da sociedade civil na COP 27. O Brasil voltará a ser referência na questão climática mundial”.

Hoje, Lula deve participar do evento “Carta da Amazônia – uma agenda comum para a transição climática”, junto com os governadores Waldez Góes (PDT-AP) Gladson Cameli (PP-AC), Mauro Mendes (União-MT), Helder Barbalho (MDB-PA), Wanderlei Barbosa (Republicanos-TO), e Marcos Rocha (União-RO).

Leia mais na página 16



Lula ao lado de John Kerry, representante dos Estados Unidos na COP-27, e de Xie Zhenhua, enviado especial da China



Foto: Divulgação/Ricardo Stuckert

## EQUIPE DE TRANSIÇÃO

## TCU entrega relatórios com obras paralisadas

Felipe Frazão  
Agência Estado

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai informar ao gabinete de transição formado pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dados inéditos sobre obras públicas no Brasil. As obras somam investimentos da ordem de R\$ 39 bilhões. A Corte promete entregar um diagnóstico detalhado e setorizado com portfólio das intervenções em andamento e empreendimentos paralisados. Além disso, o tribunal vai apontar uma lista com 29 “áreas críticas” no Executivo, onde há riscos de fraude.

O material será enviado pelo ministro Bruno Dantas, presidente em exercício do TCU, ao coordenador da transição governamental, o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB). Em ofício de 8 de novembro, Alckmin havia solicitado contribuições da Corte de Contas e acesso a relatórios e auditorias que Dantas julgasse importantes para a transição.

O TCU vai relatar o Fisco-bras 2022, focado em infraestrutura. As obras fazem parte de um conjunto de 34 fiscalizações realizadas pela equipe técnica do tribunal. O plano de fiscalização deve ser julgado em breve, sob relatoria do ministro Aroldo Cedraz. O documento vai permitir uma visão geral sobre o Orçamento de 2022 e perspectivas para 2023, incluídas transferências feitas pela União e emendas parlamentares.

A chamada “Lista de Alto Risco” enumera problemas crônicos da administração identificados pelo TCU nos últimos cinco anos e que ainda não caminham para solução. A última atualização do relatório de fiscalização é de junho. Conforme o tribunal, são 29 áreas que

representam “riscos por vulnerabilidade a fraude, desperdício, abuso de autoridade, má gestão ou necessidade de mudanças profundas para que os objetivos das políticas públicas sejam cumpridos”. Há problemas listados nas áreas de saúde, educação, transporte, benefício assistencial, contratação pública, segurança cibernética, obras paralisadas, políticas públicas de inovação, qualidade e transparência dos dados governamentais informatizados.

Dantas também encaminhará à equipe de Lula informações sobre o julgamento de contas de 2021 do presidente Jair Bolsonaro (PL). A sugestão da Corte, em parecer prévio, é que elas podem ser aprovadas com ressalvas. O TCU destaca, entre os problemas identificados, a execução do orçamento secreto, mecanismo criado pelo Palácio do Planalto com o Congresso Nacional para trazer o Centrão ao poder e dar sustentação ao governo Bolsonaro. Informações do TCU atestam a “falta de transparência do processo de alocação dos recursos orçamentários decorrentes das emendas de relator”.

A Corte também vai relatar “falhas” no controle do desmatamento ilegal, no enfrentamento à Covid-19 e “oportunidades de melhoria” no projeto de identificação civil nacional e na alienação de imóveis da União.

Outro relatório será focado em seis benefícios de proteção social que alcançaram em 2021 a cifra de R\$ 271 bilhões e cinco programas emergenciais de acesso a crédito para enfrentamento da Covid-19, da ordem de R\$ 61 bilhões. O TCU vai dizer que o benefício “mais eficiente” para o combate à pobreza é o Bolsa Família, enquanto o abono salarial é o de “maior custo”.

## POR 90 DIAS

## MPF pede afastamento do diretor da PRF

Rayssa Motta  
Agência Estado

O Ministério Público Federal no Rio de Janeiro (MPF-RJ) pediu o afastamento imediato do diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, por 90 dias. O órgão afirma que ele fez uso indevido do cargo para beneficiar a candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O documento cita a “intenção clara” de promover “verdadeira propaganda político-partidária e promoção pessoal de autoridade com fins eleitorais”.

O MPF lista entrevistas e discursos do chefe da Polícia Rodoviária Federal em eventos oficiais que, na avaliação do procurador Eduar-

do Benones, associaram a imagem dele à “instituição PRF” e ao presidente no período eleitoral. A ação cita ainda o uso de “símbolos” e da imagem da corporação para favorecer a campanha bolsonarista.

A Procuradoria do Rio lembra que Vasques chegou a pedir votos para Bolsonaro nas redes sociais na véspera do segundo turno. O órgão defende que o episódio não pode ser “dissociado” do “clima de instabilidade e confronto instaurado durante o deslocamento de eleitores no dia do segundo turno das eleições e após a divulgação oficial do resultado pelo TSE”.

“Os sucessivos atos praticados pelo requerido, sobretudo o pedido de ‘Vote

22 - Bolsonaro Presidente’ na véspera do segundo turno da eleição, para além de configurar ilícito eleitoral, importa no reconhecimento do uso ilícito do mais importante cargo da hierarquia da Polícia Rodoviária Federal, para favorecer determinado candidato, violando de morte os princípios da legalidade, da impessoalidade e da moralidade”, diz um trecho da ação de improbidade administrativa por suposta violação dos princípios da legalidade e da impessoalidade.

A PRF abordou veículos no dia do segundo turno, mesmo após a Justiça Eleitoral proibir operações relacionadas ao transporte de eleitores, o que levou o Ministério Público Federal a abrir um

inquérito para apurar a conduta de Vasques. A investigação também vai analisar se houve demora deliberada para desmobilizar os protestos bolsonaristas nas rodovias que bloquearam as estradas federais após a derrota de Bolsonaro.

■ O documento cita a “intenção clara” de promover “verdadeira propaganda político-partidária e promoção pessoal de autoridade com fins eleitorais”

## SÃO PAULO

## Autoridades lamentam a morte de Fleury

Pedro Prata  
Agência Estado

Autoridades lamentaram ontem a morte do ex-governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho. A morte foi confirmada pelo presidente do MDB, Baleia Rossi, no Twitter.

Rossi prestou condolências aos amigos e familiares e lembrou que Fleury Filho foi membro da Comitiva Estadual do partido.

A causa da morte do ex-governador não foi divulgada. Deputado, promotor de Justiça e professor, Fleury Filho tinha 73 anos de idade e comandou o Estado pelo antigo PMDB (atual MDB) entre 1991 e 1994.

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), deu destaque para o fato de os dois serem da região de São José do Rio Preto, no interior paulista. “Da região de Rio Preto, assim como eu, sem-

## Pêsames

Rossi prestou condolências aos amigos e familiares e lembrou que Fleury Filho foi membro da Comitiva Estadual do partido. A causa da morte do ex-governador não foi divulgada

pre valorizou a força do interior.”

O ex-governador de São Paulo, João Doria, lamentou a morte de Fleury Filho. “Tivemos sempre uma relação respeitosa e republicana.”

Ciro Gomes, governador do Ceará na mesma época em que ele comandava São Paulo, lembrou de uma cooperação entre os dois estados. “No episódio do sequestro de Dom Aloísio Lorscheider, Fleury nos ajudou enviando uma equipe da polícia de SP, especializada em libertação de reféns”.

Edinho Araújo, prefeito de São José do Rio Preto, cidade onde nasceu o ex-governador, decretou luto oficial de três dias. “Fui deputado estadual quando ele governou SP (91-94) e vi seu trabalho e dedicação a região de Rio Preto, sua terra natal, como a luta pela estadualização da Famerp (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto)”.

Baleia Rossi ainda destacou realizações de infraestrutura na gestão do ex-governador. “Fleury teve um mandato marcado pela consolidação de obras importantes que ajudaram a desenvolver ainda mais o nosso Estado de São Paulo”.

## Governo Quécia

Fleury Filho chefiou a Secretaria Estadual de Segurança Pública no governo de Orestes Quécia, cargo que comandou por três anos. Deixaria a pasta para concorrer e ser eleito como o candidato do governo pelo então PMDB.

## Carandiru

A gestão de Luiz Antônio Fleury Filho no Estado de São Paulo ficou marcada pela invasão da Polícia Militar ao presídio do Carandiru, na zona norte da capital. Em 1992, a Polícia Militar foi chamada para intervir em uma rebelião dentro do pavilhão 9 da Casa de Detenção.

A ação policial resultou na morte de 111 presos, no episódio historicamente conhecido como “Massacre do Carandiru”.

Os 74 PMs envolvidos no caso foram condenados a 624 anos de prisão, mas recursos judiciais impediram que eles fossem presos até o momento.

## CONTRA CHIKUNGUNYA

# Instituto vai fabricar primeira vacina

Emílio Ribas está recrutando voluntários adolescentes, de 12 a 17 anos de idade, para participarem de testes

Bruno Bocchini  
Agência Brasil

## Eficiência

**O imunizante já provou que é seguro e eficiente em pesquisa realizada nos EUA com 4.115 adultos, e agora está em fase final de aprovação no órgão regulador norte-americano**

O Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na capital paulista, está recrutando voluntários adolescentes, de 12 a 17 anos de idade, para participar dos testes da primeira vacina contra a chikungunya. O imunizante já provou que é seguro e eficiente em pesquisa realizada nos Estados Unidos com 4.115 adultos, e agora está em fase final de aprovação no órgão regulador norte-americano.

No Brasil, o estudo, encabeçado pelo Instituto Butantan, está recrutando 750 adolescentes em 10 centros de pesquisa. No estado de São Paulo, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas é o responsável pelos testes, que já começaram a ser feitos em uma parcela dos adolescentes participantes, no início do ano.

“A vacina é segura, e é uma dose única. Ela é muito importante, porque combate uma doença que pode ter manifestações sistêmicas, como febre, muita dor no corpo, dor nas juntas, e casos mais graves, no caso de encefalite e até óbito. A vacina se mostrou segura nos adultos e, até o momento, nos adolescentes vacinados no Brasil, tem se mostrado segura”, disse a infectologista e pesquisadora do Instituto de Infectologia Emílio Ribas Ana Paula Veiga, coordenadora principal dos testes em São Paulo.

“Nós temos bastante experiência, fizemos parte do estudo da vacina CoronaVac, junto ao Butantan, tivemos vários voluntários, então é uma equipe bastante experiente em relação à pesquisa clínica, que vai dar suporte para o voluntário e para sua família”, disse a infectologista.

Para fazer parte da pesquisa, o interessado deverá fazer o cadastro no formulário do instituto ou entrar em contato

com o Centro de Pesquisa pelo número 11 9 1026 6996 (WhatsApp) ou 11 3896 1302 (telefone). Outras informações sobre a vacina estão disponíveis no site do Instituto Butantan.

Para participar dos testes é obrigatória a autorização dos pais ou responsáveis. Na primeira visita presencial, tanto o adolescente quanto os acompanhantes adultos terão que assinar um termo de consentimento. O documento traz todas as regras do estudo. Nesta primeira etapa, também são feitas consultas médicas e exames laboratoriais para se constatar que o voluntário está apto a participar do estudo.

Nas etapas seguintes, o voluntário receberá a dose da vacina, que pode ser de imunizante ou de placebo. O jovem, então, passará a ser monitorado pela equipe multidisciplinar da Unidade de Pesquisa especialmente por meio de visitas presenciais à unidade e por conversas pelo whatsapp. Um médico do estudo estará disponível 24 horas por dia, por telefone, para tirar dúvidas ou apoiar com atendimentos de qualquer eventual emergência.

Atualmente, não há vacinas disponíveis contra a chikungunya. A doença é causada por vírus transmitido por mosquitos, como Aedes aegypti, o mesmo que causa a dengue.



Foto: Tânia Régio-Agência Brasil

O navio São Luiz colidiu com a Ponte Rio-Niterói, que chegou a ser interditada por algumas horas

## APÓS ACIDENTE

# Ponte Rio-Niterói é liberada para o tráfego

Gabriel Vasconcelos  
Agência Estado

A EcoRodovias, concessionária da Ponte Rio-Niterói, afirmou que a avaliação técnica realizada ontem mostrou que a colisão do navio São Luiz, na segunda-feira (14), não causou comprometimento na estrutura da via. O petroleiro, que estava à deriva na Baía de Guanabara, foi levado pela ventania e se chocou com a ponte no fim da tarde da segunda.

A via foi imediatamente interditada e liberada três horas depois. Após a vitória da estrutura, ontem, informou a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Ponte Rio-Niterói segue aberta, mas tem parte de suas faixas, no sentido Rio, ainda interditada.

A concessionária informou que, de segunda

para a terça, mais uma faixa foi liberada no sentido Rio, e apenas uma seguia fechada na tarde de ontem. A interdição se deve ao término dos reparos no guarda-corpo, a proteção de concreto no trecho onde houve a colisão.

### Vistorias

Ainda na noite de segunda-feira, dois engenheiros vistoriaram a parte de cima da ponte com o auxílio de policiais rodoviários federais. Outros dois engenheiros fizeram vistorias na parte de baixo da estrutura, chegando por água. Na manhã de ontem, à luz do dia, equipes de engenharia da concessionária fizeram nova vistoria que, novamente, não apontou comprometimento da via.

### Embarcação

O navio que colidiu

com a ponte foi construído em 1994 e desde 2016 está fundeada na Baía de Guanabara. Desde 2018, a embarcação não tem mais tripulação.

A Marinha informou que abriu inquérito para apurar as causas do acidente. Segundo o texto da nota, enviada pela assessoria de imprensa, o navio é “objeto de processo judicial”.

“A destinação da embarcação ‘SÃO LUÍS’ é objeto de processo judicial. Enquanto

aguarda a decisão judicial, a embarcação permanecia fundeada em local predefinido pela Autoridade Marítima, na Baía da Guanabara, desde fevereiro de 2016, sem oferecer riscos à navegação”, diz o texto.

“Um Inquérito sobre Acidentes e Fatos de Navegação (IAFN) será instaurado para apurar causas, circunstâncias e responsabilidades do acidente.”

## MINAS GERAIS

# Premiação elegerá melhores cafés do Brasil

Vinicius Lisboa  
Agência Brasil

Cafeicultores de diferentes elos da cadeia de produção e comercialização do café se reúnem, desta quarta (16) a sexta-feira (18), em Belo Horizonte, na 10ª edição da Semana Internacional do Café (SIC), que volta neste ano de forma totalmente presencial, após dois anos de restrições causadas pela pandemia de Covid-19.

Um dos destaques do evento é a premiação Coffee of the Year [café do ano, em inglês], que recebeu um recorde de inscritos. São mais de 500 concorrentes, representando as 32 regiões brasileiras produtoras de café nas categorias arábica e canéfora.

As amostras já passaram por uma primeira etapa de seleção, e, durante o evento,

o público poderá provar, a cego, as 15 melhores, sendo 10 do tipo arábica e cinco de canéfora. Os dois vencedores serão anunciados na tarde do último dia do evento.

No ano passado, as categorias arábica e canéfora foram divididas em duas, e houve quatro premiados: Elmiro Alves do Nascimento, da Fazenda Santiago-MG, venceu o melhor café arábica; Sandra Leles da Silva, do Sítio Caminho da Serra-MG, ganhou o melhor café arábica com fermentação induzida; Luiz Claudio de Souza, do Sítio Grãos de Ouro-ES, foi tri-campeão na categoria canéfora; e Poliana Perrut, da Chácara Paraná-RO, venceu canéfora fermentação induzida.

### Evento de negócios

Em 2021, a SIC ocorreu

em formato híbrido e contou com 16 mil visitantes/acessos de 25 países. Já em 2020, o evento foi realizado de forma totalmente remota. Diretor da Café Editora e um dos organizadores do evento, Caio Fontes conta que a expectativa é que, em 2022, a edição retome os patamares de público pré-pandemia, com mais de 20 mil visitantes.

“O público da SIC é um público profissional. A gente inclui desde o produtor de café até o profissional que está lá na ponta, no que eu chamo de servir o café, seja em uma cafeteria, um restaurante, uma padaria, um hotel. Ela é um evento de negócios e trata com todos os atores da cadeia”, explicou.

Entre os debates que interessam à cadeia de produção, o clima é um dos

que recebe mais destaque, devido à importância das condições climáticas para o cultivo do café e à crescente demanda por produtos mais sustentáveis.

Além de tratar dos desafios, a 10ª edição do evento pretende também celebrar os avanços do setor no Brasil, que é o maior produtor mundial de café. Diante de um cenário de alta global de preços causado pela pandemia e pelo aumento do custo dos fertilizantes, Fontes acredita que o país contribui para garantir o abastecimento.

“Hoje, o Brasil é o país que mais produz café sustentável no mundo e o que mais exporta café sustentável no mundo. Então, a gente também tem que valorizar esse lado, essa qualidade desde o começo da produção até a xícara”, afirmou.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**ET Eunápio Torres**  
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL

Titular: Belª Maria Emília Coutinho Torres de Freitas  
EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

Dra. MARIA EMILIA COUTINHO TORRES DE FREITAS, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Zona Norte, seguindo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do Contrato de Financiamento Imobiliário, registrado sob o nº 7, na matrícula nº 104.788, com Alienação Fiduciária, referente ao imóvel tipo: UNIDADE AUTÔNOMA DE Nº 202-B, do EDIFÍCIO RESIDENCIAL FONTANA DE MARE, SITUADO A RUA POETA TARGINO TEIXEIRA, SOB Nº 230, ESQUINA COM A RUA ANA GUEDES DE VASCONCELOS, NO BAIRRO ALTIPLANO CABO BRANCO, JOÃO PESSOA/PB, venho intimar os Senhores SERGIO FRANCISCO TRINDADE DOS SANTOS, BIANCA DINIZ DE CASTILHO SANTOS e JACOB BERZELIUS TRINDADE DOS SANTOS, para fins de cumprimento das obrigações contratuais que se encontram vencidas, sujeitas à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e as despesas de cobrança, somando-se também, os encargos que vencerem neste período. Assim, procedo a INTIMAÇÃO de Vossas Senhorias, para que se dirijam a este Cartório Eunápio Torres, situado na Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 300, Altiplano Cabo Branco, nesta capital, onde deverão efetuar a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, ficam Vossas Senhorias identificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – Firma ALLIANCE FONTANA DE MARE CONSTRUÇÕES SPE LTDA – nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Eu, (L) Leonardo Santos do Nascimento, o digital, João Pessoa, 11 de novembro de 2022.

Assim, procedo a INTIMAÇÃO de Vossas Senhorias, para que se dirijam a este Cartório Eunápio Torres, situado na Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 300, Altiplano Cabo Branco, nesta capital, onde deverão efetuar a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, ficam Vossas Senhorias identificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Eu, Leonardo Santos do Nascimento, o digital, João Pessoa, 13 de outubro de 2022, Eunápio Torres - Serviço Notarial e Registral

Atenciosamente,  
Oficial do Registro de Imóveis  
Eunápio Torres – Serviço Notarial e Registral

**ET Eunápio Torres**  
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL

Belª Maria Emília Coutinho Torres de Freitas  
Tabela-Oficial do Registro de Imóveis  
Belª Maria de Lourdes Coutinho Torres de Freitas  
Tel. Francisco Evangelista de Freitas Junior  
Substitutos  
Com. Renato Ribeiro Coutinho, Nº 300  
Altiplano Cabo Branco

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**ET Eunápio Torres**  
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL

Titular: Belª Maria Emília Coutinho Torres de Freitas  
EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

Dra. MARIA EMILIA COUTINHO TORRES DE FREITAS, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Zona Norte, seguindo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do Contrato de Financiamento Imobiliário, registrado sob o nº 2, na matrícula nº 159.410, com Alienação Fiduciária, referente ao imóvel tipo: APARTAMENTO SOB Nº 201, DO EDIFÍCIO FLAT OUTRA RESIDENCE, SITUADO A RUA ADÃO VANINA DA ROSA, SOB Nº 204, NO BAIRRO AEROCLOUBE, JOÃO PESSOA/PB, venho intimar a Senhora AUDALIA CACIA AZEVEDO ALENCAR, para fins de cumprimento das obrigações contratuais que se encontram vencidas, sujeitas à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e as despesas de cobrança, somando-se também, os encargos que vencerem neste período. Assim, procedo a INTIMAÇÃO de Vossa Senhora, para que se dirija a este Cartório Eunápio Torres, situado na Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 300, Altiplano Cabo Branco, nesta capital, onde deverão efetuar a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, ficam Vossas Senhorias identificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – BANCO SANTANDER BRASIL S/A - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Eu, Leonardo Santos do Nascimento, o digital, João Pessoa, 08 de setembro de 2022.

Atenciosamente,  
Oficial do Registro de Imóveis  
Eunápio Torres – Serviço Notarial e Registral

**ET Eunápio Torres**  
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**ET Eunápio Torres**  
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL

Titular: Belª Maria Emília Coutinho Torres de Freitas  
EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

Dra. MARIA EMILIA COUTINHO TORRES DE FREITAS, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Zona Norte, seguindo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do Contrato de Financiamento Imobiliário, registrado sob o nº 2, na matrícula nº 159.410, com Alienação Fiduciária, referente ao imóvel tipo: APARTAMENTO SOB Nº 201, DO EDIFÍCIO FLAT OUTRA RESIDENCE, SITUADO A RUA ADÃO VANINA DA ROSA, SOB Nº 204, NO BAIRRO AEROCLOUBE, JOÃO PESSOA/PB, venho intimar a Senhora AUDALIA CACIA AZEVEDO ALENCAR, para fins de cumprimento das obrigações contratuais que se encontram vencidas, sujeitas à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e as despesas de cobrança, somando-se também, os encargos que vencerem neste período. Assim, procedo a INTIMAÇÃO de Vossa Senhora, para que se dirija a este Cartório Eunápio Torres, situado na Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 300, Altiplano Cabo Branco, nesta capital, onde deverão efetuar a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, ficam Vossas Senhorias identificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – BANCO SANTANDER BRASIL S/A - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Eu, Leonardo Santos do Nascimento, o digital, João Pessoa, 08 de setembro de 2022.

Atenciosamente,  
Oficial do Registro de Imóveis  
Eunápio Torres – Serviço Notarial e Registral

**ET Eunápio Torres**  
6º SERVIÇO NOTARIAL E 2º REGISTRAL

## PROJEÇÃO DA ONU

# Mundo já tem oito bilhões de pessoas

População mundial chegou a um bilhão de habitantes em 1800 e há 100 anos ainda não havia atingido dois bilhões

Agência Brasil

O mundo chegou a 8 bilhões de habitantes ontem, 15, de acordo com projeção da Organização das Nações Unidas (ONU), que também apontou que o número é o resultado do rápido crescimento populacional no último século, principalmente devido ao aumento da expectativa de vida. Ainda segundo a ONU, grande parte do crescimento vem de nações em desenvolvimento na África

A população mundial levou até o ano 1800 para chegar a um bilhão de habitantes e há 100 anos ainda não havia atingido dois bilhões.

O mundo levou apenas 12 anos para crescer de sete bilhões para oito bilhões, mas o crescimento populacional vem diminuindo acentuadamente há décadas: a taxa de crescimento anual atingiu um pico de 2,2% em 1964 e caiu constantemente para menos de 1%.

Segundo as estimativas da ONU, serão necessários pelo menos 15 anos para que o mundo alcance o próximo bilhão de pessoas. A ONU espera que o mundo tenha cerca de 9,7 bilhões de pessoas até 2050 e que alcance 10,4 bilhões até 2080, e então permaneça nesse nível até pelo menos 2100.

Conforme relatório, embora a expectativa de vida no mundo tenha caído para 71 anos em 2021, em razão da pandemia da Covid-19, estima-se que a expectativa de vida atinja 77,2 anos em 2050. Crescimento populacional, principalmente, em países africanos

Atualmente, o crescimento populacional está concentrado em poucos países, com mais da metade do aumento populacional previsto até 2050 ocorrendo em apenas oito: República Democrática do Congo, Egito, Etiópia, Índia, Nigéria, Paquistão, Filipinas e Tanzânia. Muitos estão concentrados no continente africano.

A China é atualmente o país mais populoso do mundo, mas espera-se que seja ultrapassada pela Índia até 2023, como várias projeções vêm apontando há anos.



Foto: Stuart Tibaweswa/Unicef

Segundo as estimativas da ONU, serão necessários pelo menos mais 15 anos para que o mundo alcance o próximo bilhão de pessoas

## População

**A China é atualmente o país mais populoso do mundo, mas espera-se que seja ultrapassada pela Índia até 2023, como várias projeções vêm apontando há anos**

### Desigualdades

Na Nigéria, por exemplo, os recursos já estão no limite. Mais de 15 milhões de pessoas em Lagos - maior cidade do país - competem por tudo, desde eletricidade para iluminar suas casas para pontos em ônibus lotados, muitas vezes para trajetos de duas horas cada sentido nesta megacidade em expansão. Algumas crianças nigerianas partem para a escola tão cedo quanto 5 da manhã.

Enas próximas três décadas, a população do país da África Ocidental deve subir ainda mais: de 216 milhões este ano para 375 milhões, diz a ONU. Isso fará da Nigéria o quarto país mais populoso do mundo depois da China, Índia e Estados Unidos.

## PRESSÃO INTERNACIONAL

# China e Índia se distanciam de Putin no G-20, e Rússia volta a bombardear Kiev

Agência Estado

A pressão internacional sobre a Rússia para o fim da guerra na Ucrânia aumentou ontem com a posição da China e da Índia na cúpula do G-20, no mesmo momento que militares russos voltaram a bombardear diversas cidades ucranianas, incluindo Kiev. O bloco escreveu uma carta conjunta, que ainda precisa ser aprovada pelos líderes, em que repudia o uso ou ameaça de armas nucleares e aponta as consequências de conflito em questões como segurança alimentar.

Apesar das discordâncias internacionais em torno da guerra, as delegações do G-20, incluindo a Rússia, concordaram em publicar um comunicado final. O rascunho da carta reconhece as opiniões divergentes entre os países, destaca o "imenso sofrimento" causado pela guerra, que se arrasta há quase nove meses, e observa que a maioria dos países-mem-

brots condenam firmemente o conflito.

As delegações, que se reuniram em Bali, na Indonésia, incluíram no rascunho um apelo à renovação do pacto entre Moscou e Kiev para permitir a exportação de cereais ucranianos, com data para expirar em 19 de novembro. O pacto foi firmado em julho e permitiu a retirada de 20 milhões de toneladas de grãos que estavam bloqueados na Ucrânia pelo conflito. O bloqueio causou uma disparada de preços alimentícios em todo o mundo, incluindo em países do G-20, como a Turquia e a Argentina.

As críticas contra a guerra também partiram de países próximos a Moscou, mas sem citações diretas à Rússia ou ao presidente russo Vladimir Putin, ausente no evento. Embora tenha criticado as sanções ocidentais contra a Rússia, o presidente da China, Xi Jinping, declarou oposição à politização e ao uso de alimentos e de energia como arma de guerra. "Nós nos

■ Apesar das discordâncias internacionais em torno da guerra, as delegações do G-20, incluindo a Rússia, concordaram em publicar um comunicado final

opomos firmemente contra a politização, a instrumentalização e a transformação da energia e dos alimentos como arma de guerra", declarou Xi.

A declaração de Xi Jinping foi uma manifestação clara do distanciamento que a China estabeleceu com a Rússia no decorrer da guerra, após o país não ter seguido a posição do Ocidente no início da guerra e manter as críticas.

Em contraposição, o presidente dos EUA, Joe Biden, defendeu um isolamento diplomático e comercial ainda

maior da Rússia e foi endossado pelo discurso de Zelenski. A inflação e a desaceleração das economias, entretanto, pesam sobre os países que impuseram sanções à Rússia por iniciar o conflito, dificultando que outras medidas semelhantes tenham apoio. A aproximação do inverno no Hemisfério Norte também põe os países da Europa em xeque devido à necessidade de gás proveniente da Rússia.

### Rússia volta a atacar Kiev

Enquanto a Rússia se isola ainda mais no cenário diplomático, as tropas militares voltaram a realizar ataques aéreos em todas as regiões da Ucrânia. Os bombardeios acontecem dias depois dos russos se retirarem da cidade de Kherson e a Ucrânia retornar ao local. Segundo autoridades ucranianas, ataques em Kiev atingiram edifícios residenciais e pelo menos uma pessoa morreu, enquanto em outras cidades a infraestrutura de energia foi destruída.

## Momento para celebrar e refletir, diz a ONU

Enquanto isso, entre 2022 e 2050, espera-se que a população de 61 países ou áreas diminua em pelo menos 1% devido às baixas taxas de natalidade e, em alguns casos, à alta emigração.

Para a ONU, o marco de 8 bilhões é um momento para celebrar, refletindo um mundo com expectativas de vida mais longas, menos mortes maternas e infantis e sistemas de saúde cada vez mais eficazes.

"Eu sei que este momento pode não ser celebrado por todos. Alguns expressam a preocupação de que nosso mundo está superpovoado, com muitas pessoas, e não dispõe de recursos suficientes para sustentar suas vidas. Estou aqui para dizer claramente que o número absoluto de vidas humanas

não é motivo de medo", explicou Natalia Kanem, diretora executiva do Fundo de População da ONU (UNFPA), em reunião com jornalistas, no mês passado. A ONU reiterou que não há razão para "alarmismo" demográfico e lembra que a melhor maneira de retardar o crescimento populacional é incentivar o desenvolvimento, especialmente para as mulheres.

Os dados mostram que nos países mais avançados as taxas de fertilidade tendem a cair e, por exemplo, 60% da população mundial vive agora em lugares onde as taxas de fertilidade estão abaixo do nível de reposição, enquanto que são os países menos desenvolvidos que continuam a ver o crescimento populacional.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

# Segunda semana da Conferência das Nações Unidas debate gênero, água e energia nuclear

A segunda semana da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, COP27, abriu com foco no Gênero e na Água. Com eventos paralelos e apresentações no Pavilhão do Programa da ONU para o Desenvolvimento, Pnud, os atos enfatizam parcerias para mobilizar finanças do clima para florestas. Ontem, aconteceu um evento organizado pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, Unfccc, e a Organização Internacional do Trabalho, OIT, com o título "Avançando Contribuições Nacional-

mente Determinadas: Sinais de Progresso".

No local, que reuniu mais de 33 mil participantes, um outro encontro destacou a energia nuclear. A Agência Internacional de Energia Atômica, Aiea, apresentou um pavilhão exibindo a nova Iniciativa Átomos para Emissão Líquida Zero.

Na ocasião, o diretor da Aiea, Rafael Mariano Grossi, disse que "cada vez que mais Estados com pouca ou nenhuma experiência nuclear procuram orientação sobre como cumprir suas metas climáticas" utilizando este

tipo de energia. Ele destacou que a iniciativa deve "apoiar e garantir que ninguém seja deixado para trás em soluções climáticas".

### Acessibilidade

Neste tópico, a agência promoveu o painel sobre Acessibilidade, Resiliência e Segurança do Fornecimento de Energia. Grossi ressaltou a força da energia nuclear e o papel de áreas como ciência e tecnologia como integrantes "de uma solução, tanto para mitigar as emissões de gases de efeito estufa, quanto para se adaptar aos impactos das mudan-

ças climáticas".

Com mais de 40 eventos previstos para o pavilhão, Rafael Mariano Grossi disse que todos sabem a dificuldade gerada pelos desafios das mudanças climáticas.

Para ele, a presença da energia nuclear no evento demonstra haver um lugar na mesa para o tema na solução para que haja uma matriz energética descarbonizada no mundo. Em atuação com parceiros internacionais, a agência evidencia as possibilidades da ciência e tecnologia nuclear e como estes setores integram as ações em favor do clima.